

2000.Setembro.15 - ANO III
Nº. 38
0,75 euro/150\$00

Director Geral:
Paulo Pires-Teixeira
Directora Adjunta:
Maria José Silva Santos
Director Departamento Comercial
Marta Almeida

Tel/Fax: 236 551 712
Dep. Comercial: 91 418 96 49
E-MAIL: expresso-centro@clix.pt
Praça do Município
3260-408 Figueiró dos Vinhos



EXPRESSO do CENTRO

JORNAL REGIONAL

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRA DA FOZ
FIGUEIRÓ DOS VINHOS - FERREIRA DO ZÉZERE - LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO - MONTEMOR-O-VELHO
OLEIROS - OURÉM - PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃO
SOURÉ - TOMAR - VILA DE REI

BIBLIOTECA GERAL
UNIV. DE COIMBRA
JORNAIS

SOLFERIO
CLIMATIZAÇÃO - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS
Montagem e Assistência Técnica
SANSUNG - Ar Condicionado
12 meses sem juros
Tl. 236 551 060 - Fx: 236 551 062
GSM: 917 516 103 Bairradas
3260-512 Figueiró dos Vinhos

SERTÃO

**PRESIDENTE DA JUNTA
DE CASTELO BATE O PÉ
À CÂMARA**



4 PEDRÓGÃO GRANDE

PROJECTO DE LUTA
CONTRA A POBREZA
APROVADO

7 ALVAIÁZERE

PROJECTO AMBICIOSO
APROVADO PELO
MINISTÉRIO

9 SERTÃO

SAÚDE A MÉDIO PRAZO

6 FIGUEIRÓ

CONCELHO MENOS POBRE

13 PENELA

NOVA ILUMINAÇÃO
PARA O CASTELO



ESPINHAL E MIRANDA DO CORVO

FEIRAS DE MEL PARA OS DOIS GOSTOS

ORA CERTIFICADO, ORA NÃO

15/18

PEDRÓGÃO PEQUENO E VILA NOVA DE ANÇOS

10/16 FOLCLORE «REENCARNAÇÃO DAS NOSSAS RAIZES»

18 MIRANDA

FEIRA DAS VINDIMAS EM
LAMAS PROMOVE
VINICULTORES

22 SOURÉ

SOURENSE VENCE
BENFICA E ENTREGA
MEDALHAS AOS
CAMPEÕES DE INICIADOS



CONCURSO

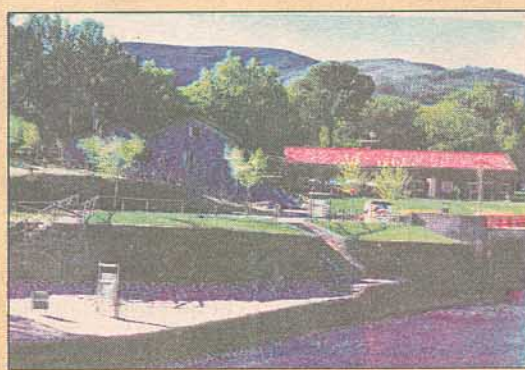
Agarra os 6

e vai à
Madeira

Página 30

RESTAURANTE

Poço do Corga



CASTANHEIRA DE PERA

A gastronomia como
referência e
a natureza como excelência

ALARMES
30% DESCONTO

1. 274 802 902

ELECTRO AUTO-BONJARDIM

De José Carlos Simões Henriques
Comércio, montagem e reparação de alarmes
Fechos centrais, auto-rádios, baterias, etc.
ALTO VENTOSO - 6100-CERNACHE DO BONJARDIM

FICÇÃO OU TALVEZ NÃO

(Notícias de 2002)

Eucaliptos?

Mais não, obrigado!

José Pais

Presentemente qualquer cidadão está mais preocupado com a sua qualidade de vida e sensibilizado pelas questões de índole ambiental do que anteriormente, - como a pa-sagem, o solo, a água, sobretudo quando esta é de boa qualidade, pura, incolor, inodora e... bela; seja a nascer, seja a correr, ou constituindo maiores ou menores sistemas lagunares, maiores ou meno-res quedas de águas, rios, riachos ou simples fios de água - estando constantemente na ordem do dia, como porte do nosso património e mabientes comuns.

Assim, como sinal de grande modernidade, um executivo camarário, resolveu proibir a plantação de mais eucaliptos no seu concelho. A decisão que

à priori se achava muito polémico, teve consenso geral e inclusivé recolheu uma calorosa aclamação final.

As principais razões que levaram a esta decisão, foram as seguintes; segundo consta da Acta Camarária.

- Uma preocupante transformação da paisagem do Concelho, tendo-se transformado gradualmente e rapidamente (últimos 25 anos) num espaço monótono, de poucos atractivos e pouca vida (poucos são os animais que vivem num eucaliptal), em detrimento dos belos espaços/cenários que escasseiam cada vez mais. E depois queremos turismo - e que qualidade é que temos para oferecer;

- Preservar todos os recursos hídricos. De lembrar que muitas nascentes já desapareceram e as ribeiras apresentam forte diminuição do seu caudal. Também os poços e furos, vão sendo cada vez mais fundos e a população passa a ter em determinadas ocasiões falta de água. E como é tão complicado acordarmos e não termos água... Só com a sua falta é que lhe damos real valor;

- Valorizar e enriquecer a nossa produção, através da diversificação, pois só com outras espécies florestais e outras produções locais e alguma indústria, o desenvolvimento poderá surgir e a nossa imagem local será di-

gnificada, apreciada e valorizada localmente e noutros sítios e mercados. Só assim, outros também se interessarão, visitarão e trabalharão na e com a nossa terra.

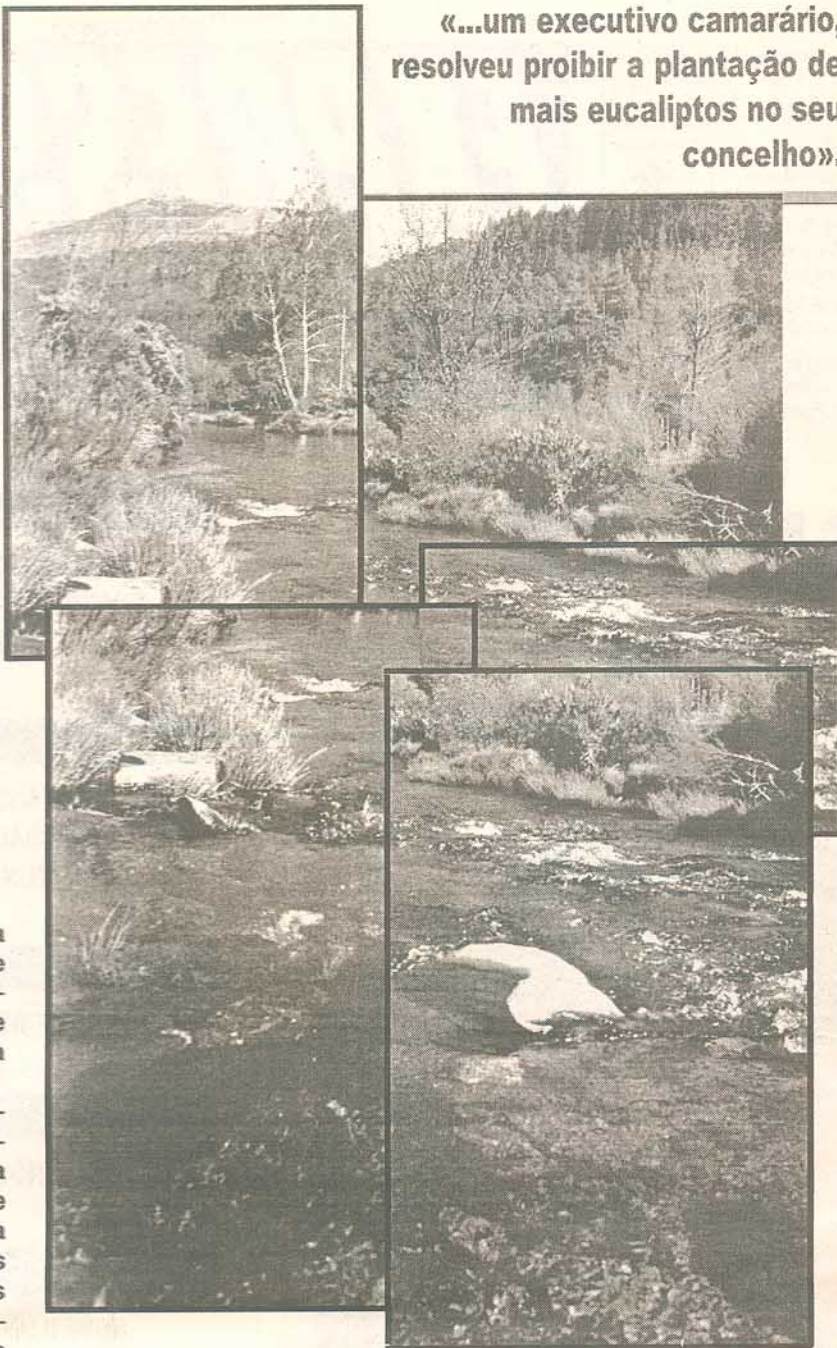
De salientar, a actual preocupação que já vive a actual indústria ligada ao pinho, dada a rápida diminuição de pinhais e numa altura em que a madeira de pinho está a ser cada vez mais apreciada e valorizada, ao invés do que acontece com o eucalipto, onde a tendência é para continuar a descer.

Eucalipto sim, também, mas nós já temos a nossa conta.

Como nota de rodapé, dizia apenas aos mais acérrimos defensores, especialmente aos seus proprietários, que para produzir mais, não é necessário exclusivamente aumentar as áreas, pois poucos são os eucaliptos que se apresentam a produzir eficientemente, dado estarem demasiado cheios, fechados, sem a natural capacidade de desenvolvimento e ainda, com o alarmante risco de incêndio florestal.

Portanto, se limpar, seleccionar as toijas, desbatar e não cortar numa fase em que o seu crescimento é nitidamente superior, (um eucaliptal produz tanta madeira entre os 7 e os 10 anos, como nos seus primeiros 7 anos); não só irá produzir bem mais na

«...um executivo camarário, resolveu proibir a plantação de mais eucaliptos no seu concelho».



mesma área, como terá a sua floresta mais e melhor defendida dos fogos e pragas.

Esta decisão foi precedida por uma campanha de informação/sensibilização local e por pressões várias, nomeadamente pelas necessidades de mercado em espécies florestais muito mais valiosas (também com aproveitamento económico a partir dos 10 - 12 anos) e extremamente resistentes ao fogo, como são exemplos o: castanheiro, cerejeira, cedro do Bussaco, freixo, etc. Assim ganhar-se-ia muito mais (os preços dessas madeiras são de pelo menos 12 - 15 vezes mais bem pagos ao proprietário). Mas também pelo problema actual de contaminação da água através das frequentes adubações em eucaliptais, além da sua crescente escassez.

Não se pode só pensar no dia de hoje. Temos todos que deixar condições e valores para os nossos filhos, aliás temos todos essa obrigação. Já temos provas

mais que suficientes do desgaste e degradação de vastas áreas com eucaliptal, que estão praticamente em abandono, pois o seu crescimento é já tão reduzido, e depois porque fica cada vez mais caro: 1º arrancar cepos e juntá-los - e lá ficam a estorvar; 2º mobilizar o terreno - e este já perdeu com a sua primeira lavra e produção, o solo mais fino e evidentemente melhor; 3º os trabalhos de plantação e selecção de toijas - operação sempre fundamental e que a maior parte das vezes não se executa; 4º os cada vez mais usados adubos químicos - e que têm necessariamente que deixar de ser usados - pois, usar adubos em produções que já valem mais como lenha (e não será necessária vendê-la muito cara - e já agora é uma boa lenha), do que como madeira - deixa evidentemente de ser viável.

Que se faça algo hoje, para termos e colhermos amanhã.

CHURRASQUEIRA

Compre e leve
Serviço de
refeições para fora

Especialista em
Em Grelhados
PEIXE FRESCO
CARNES
VARIADAS

**GRELHA
2
SERTÁ**

Tel: 274 604 270 - Telex: 9664 83924
VENDA DA PEDRA - Lote 1 - r/c esq. - 6100 SERTÁ

LAR SANTA FILOMENA

"C/QUALIDADE CERTIFICADA"

Tratamento familiar tradicional beirão.
Conforto e higiene em clima saudável.

Assistência Médica e Enfermagem.

VALE DO PEREIRO - 6100 SERTÁ

274 685 473 - 96 7051677

horizontes

Actividades Turístico-Desportivas, Lda.

Telem: 96 905 67 24 / 96 901 68 99 - Monte do Trigo
6150-125 MONTES DA SENHORA

Atividade Cultural e Desportiva

BTT (Bicicletas Todo o Terreno)

Passelos Todo o Terreno

Insufláveis Gigantes

Colónias de Férias

Orientação

Workshops

Canoagem

Balónmano

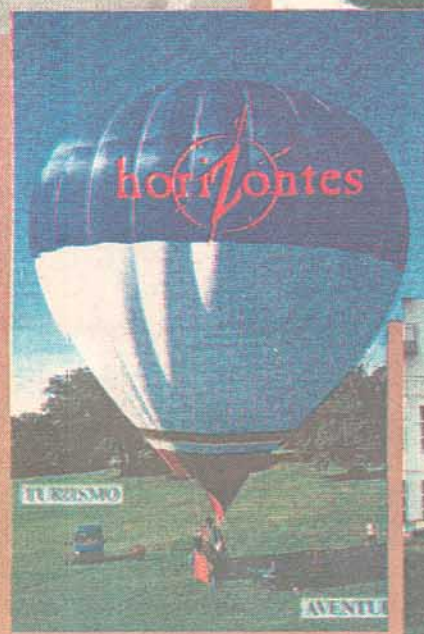
Paint Ball

Kart's TT

Eventos

Rappel

Slide



Apoiados por:

VIATURA OFICIAL



ALBICARROS, SA
Castelo Branco

CIÊNCIA
Divertida





BREVES

APOIO AO HOSPITAL DA SERTÃ

Voto unânime

O executivo pedroguense, na sequência de um ofício da Câmara Municipal da Sertã, aprovou por unanimidade um "Voto de Apoio" à criação de uma Unidade Hospitalar naquele concelho, considerando que, dada a sua centralidade no âmbito dos concelhos que irá servir, «para a urgente necessidade na criação de uma unidade hospitalar de rectaguarda que faça a ponte entre as extensões de saúde e os hospitais regionais e centrais».

Referente ainda esta decisão, que «nada tem a opôr a esta pretensão, só que os nossos interesses sobrepe-se». E conclui: «Somos solidários, mas tal impedimento deve-se ao facto de pretendermos para os três concelhos - Pedrógão

Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera - o SAP (Serviço de Atendimento Permanente), durante 24 horas».

DERREADA CIMEIRA

Obras no espaço envolvente

A Associação de Melhoramentos de Derreada Cimeira solicitou à autarquia um apoio para fazer face ao investimento de 1.500 contos com o alcatroamento do espaço envolvente à sede social.

O executivo deliberou atribuir um subsídio de apenas 100 contos, atendendo a que todos os trabalhos de preparação nos referidos arruamentos foram feitos pela autarquia.

De salientar o dinamismo desta associação, cuja acti-vidade muito tem prestigiado as suas gentes e o concelho de Pedrógão Grande. EN2 EM CONCURSO

Obras para breve

Foi já publicado no Diário da República o concurso público para adjudicação das obras de beneficiação da EN2, entre Mega Fundeira e Vale do Barco.

Esta obra irá representar um investimento de quase meio milhão de contos, e servirá as populações do norte do concelho de Pedrógão, viabilizando com maior fluidez o tráfego proveniente da Pampilhosa da Serra.

PICHA

Alcatrão e luz

A população do lugar da Picha, interpelou o executivo, no sentido de dotar a aldeia com iluminação pública junto à fonte e à capela e ainda o alcatroamento das ruas e uma rede de esgotos.

Algumas soluções foram prometidas para solver estes problemas, mas quanto aos esgotos,

o presidente da Câmara informou que o Ministério do Ambiente limita esse benefício em função do número de habi-tantes, razão pela qual está a estudar a instalação de sistemas conjuntos inter-municipais, com o objectivo de salvaguardar casos como este.

Enfim, uma réstea de esperança...

PROJECTO DE LUTA CONTRA A POBREZA

Aprovados 113 mil contos

O Ministério do Trabalho e da Solidariedade, aprovou a candidatura apresentada pela Câmara pedroguense, no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza, no valor de 113 mil contos, a serem aplicados nos seguintes anos:

Três mil contos em 2000, cinquenta mil em 2001, trinta mil em 2002 e os restantes trinta mil em

2003.

A autarquia deliberou manifestar o seu reconhecimento por esta aprovação junto do Comissariado Regional do Sul, da Luta Contra a Pobreza.

BOLSAS DE ESTUDO

Sem alteração

Irá manter-se o valor de 30.600\$00 para as Bolsas de Estudo atribuídas a alunos do Ensino Superior.

POÇO NEGRO

Contestações

A população de Poço Negro voltou a queixar-se do barulho proveniente do Snack-Bar ali existente, mais conhecido pelo bar das «meninas».

A autarquia remeteu o caso para as entidades competentes.



NOVO LICENCIADO

Eng. Tiago Moraes David Francisco

Licenciou-se em Engenharia Mecânica na Escola Náutica Infante D. Henrique em Paços d'Arcos o jovem Tiago Moraes David Francisco. Filho de Maria Clotilde e António David, residentes em Oeiras, mas oriundos de

Salaborda Nova, Pedrógão Grande, o nável Engenheiro conta com 22 anos, sendo neto de Maria David e Adelino Francisco, de Maranhão, Pedrógão Grande.

Os nossos parabéns ao Tiago, a quem desejamos as maiores felicidades, bem como a toda a sua família.



Hoje almoçamos na

Churrasqueira Lopes

CHÃOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Figueiró dos Vinhos

AGRADECIMENTO

João do Rosário Santos Fonseca

N. a 1/03/1955 - F. a 25/07/ 2000

Mãe, Irmãos e Filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Filho, Irmão e Pai, ao mesmo tempo que agradecem a todos quantos se dignaram assistir ao seu funeral, acompanhando-o à sua última morada ou que de algum modo manifestaram o seu pesar. Bem Hajam.

VENDE-SE MORADIA C/QUINTA



50.000 contos (junto à estrada - próximo de Tomar)
VEJA DETALHES ATRAVÉS DO N/SITE NA INTERNET
www.portugalrun.pt

Tel: 274 672 730 - Telem: 919 218 717



De Afonso José Lucas

LABORATÓRIO E ESTÚDIO FOTOGRÁFICO
REPORTAGENS - FOTOGRAFIA - VÍDEO

Tel: Estúdio 236 676 231 - Res: 236 67 6116

Praça do Município, 8 e 9 - 3240 ANSIÃO
Largo do Freixo - SANTIAGO DA GUARDA

A Foto Lucas garante a qualidade das fotografias
no **EXPRESSO . CENTRO**



EM CAUSA HIPOTÉTICO ACESSO A PROPRIEDADES

Casal agredido em Bairradas

Paulo Marçal

Quando a defesa da propriedade privada provoca reacções violentas, como a do casal Fernando e Maria de Lurdes, que foram agredidos e ela transportada para a urgências de Coimbra, na sequência das graves mazelas, então algo está mal na mentalidade de muita gente.

Tudo começou quando um dos filhos do casal Fernando Almeida Martins e Maria de Lurdes Pinto Almeida, destacado no Kosovo ao serviço do exército português, adquiriu um terreno junto à casa dos pais, em Bairradas.

Este terreno, durante muitos anos entregue ao abandono pela anterior proprietária, ausente em Coimbra, foi palco de despejos diversos, desde pedras a lixo, etc.



Maria de Lurdes e Fernando Almeida Martins. Ela já foi agredida por três vezes



Os pais, incumbidos de zelar por aquele património, a pedido do filho, assim têm procedido, acabando com o abuso que muitos vizinhos vinham a ter, inclusivamente com uma hipotética passagem. Sujeitos a diversas afrontas, como o regular arranque de plantas e bacelos de videira, fácil foi identificar os autores de tais provocações.

Recentemente, quando o casal se preparava para mais uma das suas tarefas de cuidar do terreno, foram interpelados por alguns vizinhos, tendo como consequência a ampliação dos ânimos,

culminando com a agressão ao casal. Ela, ficou bastante ferida, particularmente nos peitos, uma zona sensível no corpo das mulheres, tendo desmaiado e assim permanecendo até ser atendida no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos. O marido, pretendendo acudir a esposa, foi espancado mas «partes» fracas ao murro e a pontapé. Largos minutos depois, Fernando Martins, conseguindo contactar uma das filhas a dar conta do sucedido e pedir uma ambulância e a presença das autoridades, prontamente um bombeiro ali chegou,

não sucedendo o mesmo com a GNR local. Tratados no Centro de Saúde e ela transferida para o hospital dos Covões em Coimbra em consequência da gravidade das lesões, e já cansados de serem maltratados (esta foi a terceira agressão), o casal decidiu apresentar queixa em tribunal contra os agressores que, segundo o casal, trata-se de Maria Isabel Conceição David António e Maria Helena da Conceição (mãe e filha).

A questão da passagem

Esta questão tem alguns antecedentes, que passam pela presunção de alguns destes vizinhos do casal, se acharem herdeiros deste terreno, surpreendendo-se com a sua venda. A partir daí os conflitos nasceram, com autênticas perseguições ao casal. O argumento para estas afrontas, derivam do facto de pretenderem uma passagem (que nunca existiu), numa das extremas da propriedade para tornar possível ao acesso a veículos agrícolas. Segundo a casal Fernando e Maria de Lurdes, a abertura de uma passagem que

implicava a cedência de uma faixa do terreno, não tem razão de existir, na medida em que todas as propriedades confinantes têm já acessos, de acordo com a escritura em seu poder. Ainda de acordo com esta escritura, o casal afirmou que a advogada que os irá defender nesta causa, sustentou que nada os obriga a ceder qualquer passagem, primeiro porque ali nunca existiu nenhuma e, segundo, porque não se justifica, como atrás se referiu.

A questão das passagens antigas, é um dos problemas que mais processos têm vindo a acumular-se nos tribunais. A resolução é sempre complexa, pois geralmente os testemunhos dividem-se nas opiniões. As cartas militares, que ainda vão dando conta de antigos caminhos, nem sempre registam com pormenor e rigor, facto que determina maiores ambiguidades. Certo, é que muitos conflitos em torno deste tipo de problemas, têm provocado mortes e ódios familiares irreversíveis.

Nesta caso, estamos convencidos que se chegará a um consenso, evitando-se guerras que apenas desgastam e consomem a vida de todos os cidadãos envolvidos.

Vamos acreditar que sim!

GABITECONSTROI

GABINETE TÉCNICO DE CONSTRUÇÕES, LDA.

Gerência de
Rui CarvalhoPROJECTOS - CÁLCULOS - CONSTRUÇÃO E ADM. OBRAS
SEGUROS - TINTAS DANKAL - FOTOCÓPIASRua Dr. José Jacinto Nunes - Tel/Fax: 236 486 197
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

electroborel

METALOMECÂNICA, AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO, LDA

FÁBRICA DE TERMOACUMULADORES SOLARES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS

DEPÓSITOS METÁLICOS

FABRICO E MONTAGEM DE SISTEMAS SOLARES E AQUECIMENTO CENTRAL

DISTRIBUIDORES DE MATERIAL DE AQUECIMENTO

Tel: 236 - 640140
Fax: 236 - 640149
Vendas de Maria
3251 ALVAÍZERE CODEXFilial em Mangualde
Tel/Fax: 232 - 618076
Est. Stº. Amaro
3530 Mangualde

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Aspiradores - Varredoras - Máquina a Vapor
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO

Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER

TECNOLIMPA
2000

De Eduardo Mendes Marques

Tel: 236-623403
Telem: 91-9744728
CASAL DE BAIXO
3240 Chão de Couce - Ansião

SERVIÇOS DE LIMPEZA:

Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras,
Restaurantes, Comércio, Chaminés, Etc.

LAVAGENS:

Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros,
Estofos, Etc.

TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:

Tijoleira, Enceramentos, Etc.

ALUGUER DE MÁQUINAS

Sabe que uma chaminé suja pode provocar um incêndio?
Previna-se!



AUTARQUIA MANTÉM APOSTA NA LUTA CONTRA A POBREZA

Concelho menos pobre

"Figueiró dos Vinhos, um concelho em mudança" - é o nome do projecto promovido pela Câmara Municipal, recentemente aprovado pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade, que será desenvolvido ao longo dos anos 2000, 2001 e 2002, com a aplicação de verbas de 3.000 contos no primeiro ano, 45.000 contos em 2001 e 50.000 contos em 2002

Este programa, obedecerá às seguintes estratégias:

- Promover dinâmicas locais de emprego e auto-emprego
- Promoção da saúde, em colaboração activa com o Centro de Saúde, visando especialmente a dependência alcoólica;
- Melhoria das condições de habitabilidade, conforme as prioridades diagnosticadas
- Melhoria das condições de vida da população visada, com promoção da elevação do seu estatuto de cidadania.

A autarquia considera que o sucesso deste projecto assenta numa articulação de esforços entre os vários parceiros envolvidos, pelo que será implementada uma rede de parceria e voluntariado eficaz, que permita facilitar a resolução dos problemas das famílias mais desfavorecidas.

Tendo em conta que o concelho possui uma população envelhecida e foi afectado pela emigração e êxodo rural, atingindo o abandono escolar cifras consideráveis, com muitas famílias a viver em edifícios degrada-



Fernando Manata reconheceu o empenhamento da Comissão Regional de Luta Contra a Pobreza

dos e sem recursos económicos para a sua reabilitação, predominando a falta de qualificação profissional, com o alcoolismo a provocar muitos distúrbios familiares, foi com profunda satisfação que a autarquia teve conhecimento do despacho favorável do ministro, revelando-se a sensibilidade mais uma vez demonstrada pela Comissão

Regional do Sul da Luta Contra a Pobreza.

Com a aprovação do Projecto "Figueiró dos Vinhos, um Concelho em Mudança", espera a autarquia concorrer «de forma bem positiva para uma feliz mudança de vida de muitos dos seus munícipes mais desfavorecidos».

ARTE DE BEM RECEBER EM ALGE

Hospitalidade bem traduzida

A Associação "O Penico", sediada em Alge, freguesia de Campelo, no âmbito das comemorações do seu 24.º Aniversário, inaugurou no passado dia 27 de Agosto uma placa à entrada do lugar, onde assinala a



Momento do descerramento da placa «hospitaleira»

hospitalidade dos seus habitantes.

Com a presença de cerca de duas dezenas de Algenses, os presidentes da Associação e Comissão de Melhoramentos, respectivamente Lúcio Brás e José Brás, descerraram a bandeira nacional que envolvia o placar alusivo a Alge, em cuja inscrição se pode ler: «Terra amiga e de gente hospitaleira». Este «cartão de visita», explica muito do espírito que envolve os algenses, sempre disponíveis para dar à estampa a sua alegria, disposição, unidade e arte de bem receber.

A terminar esta pequena cerimónia, que mereceu um elogio geral, um pequeno «repasto» aconchegou a disposição para o resto da manhã.

JÁ NO DOMINGO

Concerto no Coreto

Promovido pela Filarmónica Figueirense, realiza-se no próximo Domingo, 17 de Setembro, pelas 15.30, no Coreto, um concerto onde actuarão a banda local e a de Montargil.

A preceder este concerto, a banda convidada será recebida na Filarmónica, seguindo-se uma ruada pela vila (12.30) e um almoço de confraternização.

EM PLENO DIA

Estabelecimentos assaltados

Anteontem em Figueiró, pelo menos três estabelecimentos comerciais foram assaltados em pleno dia (entre as 13 e as 14 horas), sendo furtados cerca de 60 contos e diverso material.



restaurante-snack-bar
D. Maria

Tel: 236 641 050
Estação de Serviço GALP (Petroalves)
VENDAS DE MARIA
3250 MAÇÃS DE D. MARIA

CONDEIXA

IC8

TO MAR

Aberto das 04.00 às 00.00
Encerrado ao Domingo



Pratos Regionais

Chanfana
Grelhados
Peixe/Carne
Bifanas especiais



VARIANTE DE MAÇÃS DE D. MARIA

Adjudicada obra

O Executivo alvaiazerense adjudicou a construção da nova variante de Maças que irá servir o futuro parque industrial, entre o cemitério velho e o novo.

Mais um passo firme para o desenvolvimento da freguesia, é um dos resultados desta futura obra.

PARA APOIO AOS TRANSPORTES ESCOLARES

Adquirida carrinha de 9 lugares

A aquisição de uma carrinha de 9 lugares, vai permitir à autarquia um maior apoio ao transporte de alunos, às colectividades e ainda para os próprios serviços da Câmara.

Esta viatura foi adquirida à empresa Aruncauto de Pombal.

PROJECTO DE LUTA CONTRA A POBREZA

Ministério aprova projecto ambicioso

Paulo Marçal

Um projecto ambicioso apresentado pela Câmara de Alvaiázere no âmbito do Projecto de Luta Contra a Pobreza, resultou na sua aprovação pelo Ministério do Trabalho e Solidariedade. 148 mil contos é quanto se vai receber nestes três anos, para pôr em prática um vasto conjunto de infraestruturas.

Algumas necessidades preocupantes ao nível social no concelho, levaram a autarquia alvaiazerense a apresentar uma candidatura mais arrojada ao Ministério que tutela o Projecto de Luta Contra a Pobreza. Com efeito, aquele ministério aprovou um apoio de 148 mil contos, a serem aplicados em 2000, 3.000 contos; em 2001, 95 mil e em 2002, os restantes 50 mil.

Segundo o vereador Dr. Abel dos Reis, estes valores irão ser investidos na criação de um centro comunitário em articulação com a Santa Casa e irá funcionar no lar de idosos; um Centro de Atendimento a Mulheres e Crianças vítimas de violência, em articulação com o Hospital Santa Cecília, Santa Casa, Centro de Saúde e Ministério Público; um atelier para jovens dos 11 aos 15 anos visando a ocupação dos tempos livres; melhorar as condições habitacionais das famílias em situação de carência, em parceria com as paróquias e grupos sócio caritativos; executar campanhas de Educação Social para a organização familiar e gestão doméstica; promover campanhas de Educação para a Saúde ao nível da prevenção e tratamento do alcoolismo, em articulação com o Centro de Saúde; acções de formação/aprendizagem em níveis I ou II, com equivalência ao 9º ou 12º ano; incentivos à criação do próprio emprego; criação de duas empresas de inserção para 14



O Dr. Abel dos Reis manifestou a sua satisfação por esta aprovação

postos de trabalho; elevar o nível escolar da população alvo, em articulação com o Ensino Recorrente; criação de actividades que previnam situações de risco nos jovens;

criação de um grupo de jovens de "Protecção ao Ambiente" e ainda equipar os Apoios Domestícios de Almoço e Pelmá.

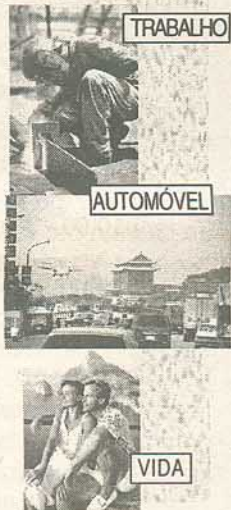
Um projecto ambicioso com um carácter social de grande alcance e envolvimento para o concelho.

MEDIADORES SEGUROS ALVAIÁZERE**JOSÉ FERREIRA MENDES, LDA.**

Temos condições especiais para Jovens, Mulheres, PSP, GNR, Exército, Marinha, Guarda-Florestal e Trabalhadores da Administração Local.

CONSULTE-NOS!

Nós tratamos da sua segurança

**CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA**

Consultório de: Dr. Celestino Rego Alves

Médico - Clínica Geral e Estomatologista

Médico Dentista - Dr.ª Paula Alexandra Babiano

Consultas: 4ªs, 6ªs. e sábados

Tel: 236 655221 - Rua Dr. Acúrcio Lopes, 14-16

SEGUIA GEM VIAGENS E TURISMO, LDA.

Viagens e excursões no país
Viagens e excursões ao estrangeiro

Especializados em:

Viagens em Grupo
Viagens de Finalistas



EUROPA
CANCUN
ÁFRICA
ÁSIA
AMÉRICA

HAVANA
CARAÍBAS
BRASIL

OPERADORES
NACIONAIS E
ESTRANGEIROS

Rua José Galvão, 1 - C/V Dtº. Pendão - 2745 QUELUZ
Tel: 21 - 436 80 65/6 - Fax: 21 - 436 80 67



Fotografia
Victor

LOJA 2
ABERTA
De 2ª a SÁBADO
Das 09 às 20 Horas
DOMINGOS
Das 14 às 19 H

Reportagens em Casamentos e Baptizados
Fotos para Documentos
Revelação de Rols em 30 minutos

LOJA 1: R. EVERARD (LEVADA), 109
TELEF. 249 312 641
2300-561 TOMAR

LOJA 2: C. C. TEMPLÁRIOS
TELEF. 249 314 960
2300-431 TOMAR

Festas de S. MATEUS Fatacis 2000

Visite
S O U R E

21 a 26 de
Setembro

Organização:
Câmara Municipal
de Soure



PROGRAMA DE FESTAS

21 a 26
SETEMBRO



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE SOURE**

Dia 23 - Sábado

- 08.00 - Alvorada com salva de 21 tiros (titânicos)
- 09.00 - Concurso de pesca Desportiva Juvenil
(colaboração do Clube P. Desp. Soure)
- 09.30 - Torneio Concelhio de Futsal / Escolinhas
Pavilhão da Encosta do Sol
- 10.30 - Arruada com o Grupo Musical
Gesteirense
Reabertura da FATAcis
Reabertura Exp./Pintura de **Pinho Dinis**
no Museu Municipal
- 15.00 - Arruada com a
Filármonica 15 de Agosto Alfarelense
- 17.00 - Jogo de Futebol - Veteranos G. D. Soure
e Selecção de Veteranos do Concelho
de Soure
(Estádio A Coelho Rodrigues)
- 19.00 - Animação com "Os Ceitas" (palco 3)
- 23.00 - Concerto com:
**PAULO GONZO e
PEDRO ABRUNHOSA**
(palco 1)

Dia 26 - Terça-Feira

- 15.00 - Missa em honra de S. Mateus
- 16.00 - Pic-Nic popular no Parque de Merendas
de S. Mateus
- 22.00 - Baile popular com **THEMA 1** (palco 3)

**PALCO 1 - Baceiros
PALCO 2 - Várzea
PALCO 3 - Frente à Câmara**

Dia 21 - Quinta-Feira

- 08.00 - Alvorada com salva de 21 tiros (titânicos)
- 10.00 - Arruada com Gaiteiros, Gigantons e
Cabeçudos
- 17.00 - Arruada com a Banda de Soure
- 18.00 - Sessão Solene de Inauguração das
Festas de S. Mateus e Fatacis no Salão
Nobre da C. M. de Soure
- 18.30 - Inauguração da Exposição de Pintura
"Formas de Ontem - Formas de Hoje"
de **Pinho Dinis** no Museu Municipal
- 19.00 - Abertura da FATAcis
- 19.30 - Abertura da tradicional Feira da Madeira
- 21.00 - Noite de Soure / Café à moda antiga
(colaboração da Assoc. de Defesa do
Património C. N. Soure)
- 22.00 - Animação com **JOVISOM** (palco 3)

Dia 22 - Sexta-Feira

- 08.00 - Alvorada com salva de 21 tiros (titânicos)
- 10.00 - Arruada com Gaiteiros, Gigantones e
Cabeçudos
- 10.30 - Reabertura da Exp. / Pintura de **Pinho
Dinis** no Museu Municipal
- 21.00 - Animação com **TÓ MANÉ** (palco 3)
- 23.00 - Espectáculo com:
**SPLIT SHIT MONKEY
BALBÚRDIA
HAND PUPPETS**
(palco 1)

Dia 24 - Domingo

- 08.00 - Alvorada com salva de 21 tiros (titânicos)
- 09.00 - Arruada com Gaiteiros, Gigantones e
Cabeçudos
- 10.00 - Arruada com a Banda do Cercal e
Soc. Filármonica Vilanovense
- 10.00 - Demonstração de Desportos Náuticos
Rio Arunca
(Colaboração da A. F. Mendes Pinto e A.
D. Soure)
- 10.30 - Reabertura da FATAcis
Reabertura Exp./Pintura de **Pinho Dinis**
No Museu Municipal
- 15.00 - Encontro de Folclore Concelhio (palco 2)
Rancho Infantil-Juvenil da Santa Casa da
Misericórdia de Soure
Rancho Folclórico da Assoc. Cultural e
Recreativa de Pouca Pena
Grupo Folcl. e Etnog. de Alfarelos
Grupo Folclórico e Etnográfico do Cimeiro
Grupo de Folclore do Meiriçal
Rancho Folcl. da Freguesia de Tapeus
Rancho Folclórico da Ribeira da Mata
Rancho Folc. da Freg. de Vinha Rainha
Rancho Típico de Paleão
- 19.00 - Animação com **VICTOR MARTINS** (palco 3)
- 22.00 - Espectáculo musical com:
QUIM BARREIROS e SANTA CLAUS
(palco 1)

Dia 25 - Segunda-Feira

- 08.00 - Alvorada com salva de 21 tiros (titânicos)
- 10.00 - Arruada com Gaiteiros, Gigantones e
Cabeçudos
- 10.30 - Reabertura da FATAcis
Reabertura Exp./Pintura de **Pinho Dinis**
no Museu Municipal
- 22.00 - Espectáculo Musical com:
**SOFIA
TONY CARREIRA
SUSANA E TOP GIRL'S**
(palco 1)

Bandeiras para colecção?

Para os amigos do alheio, tudo é pretexto para uma «mãozinha» marota. Desta vez, o objectivo, para além do acto leviano e condenável em si, poderia ter alguma nobreza colecionista. Isto é, o roubo das bandeiras nacional, concelhia, freguesia (inaugurada em Junho último) e comunitária, da sede da Junta de Freguesia do Troviscal. Mas a hipotética nobreza (último e esgotado grito de perdão), esgotou-se quando a bandeira nacional foi roubada do Castelo da Sertã.

Puro vandalismo. A serem detidos, a sentença deveria ter como fundo musical; a portuguesa de Alfredo Keil.

ESCUTEIROS NÃO ESTÃO, MAS VÃO ESTAR

Bem de instalações

Inicialmente previsto para o antigo matadouro (actualmente demolido), a futura sede dos escuteiros da Sertã, passará para as antigas oficinas da Câmara, agora sediadas no parque industrial.

Estas amplas instalações junto à Carvalha, vão ser adaptadas para o efeito, e serão cedidas aos escuteiros por um período de 50 anos (máximo permitido, mas renovável). De referir ainda que foi celebrado um protocolo entre a Autarquia e a Secretaria de Estado da Juventude, visando uma comparticipação financeira para as obras de adaptação e apoio a actividades que venham a ser desenvolvidas por aquele grupo de escutas.

EM PREPARAÇÃO

Monografia sobre Pedrógão Pequeno

Está já em preparação um trabalho monográfico dedicado à freguesia de Pedrógão Pequeno, que será editado em livro e apresentado ao público, segundo previsões, em Fevereiro de 2001.

Da autoria do prof. José Gaspar Domingues, que recentemente publicou uma obra dedicada à freguesia do Castelo com o título "Castelo - A terra e suas gentes", este livro constituirá mais uma importante achega às muitas obras e documentos existentes sobre aquela freguesia.

MARGARIDA CASTRO EXPÔE

Pintura, azulejo e artesanato

Organizado pela Câmara da Sertã, vai estar patente no Clube da Sertã, até ao dia 8 de Outubro uma exposição de pintura, azulejos e artesanato da artista Margarida Castro. Poderá visitar a exposição nos dias úteis das 20 às 23 e aos fins-de-semana, das 18 às 23.



SERTÃ

DISTRITO DE CASTELO BRANCO



9

HOSPITAL PARA A SERTÃ REÚNE JÁ (ALGUNS) CONSENSOS

Saúde a médio prazo

Paulo Marçal

A possibilidade de se construir na Sertã um hospital que sirva os concelhos do Pinhal Interior Sul e da margem direita do Zêzere, está cada vez mais próxima, a avaliar pelos diversos apoios manifestados nesse sentido, na sequência de uma ideia proposta pela autarquia sertanense.

A Câmara da Sertã há poucos meses lançou para a mesa uma proposta visando a construção de um hospital, que servisse os concelhos do Pinhal Interior Sul (Sertã, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila de Rei e Mação) e da margem direita do Zêzere (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande). Esta proposta - bem aceite pela maioria social-democrata, e mal armada pelos socialistas, a pretexto da ausência de consulta aos técnicos especializados (particularmente médicos), alguns dos quais deputados na Assembleia Municipal -, está a ganhar forma. Segundo José Carreto, presidente da Câmara da Sertã, este hospital, para além dos benefícios directos para as populações abrangidas, a sua concepção é linear, daí que a merecer os necessários apoios após justificada a sua implementação, será implicitamente projectado por técnicos especializados, que analisarão todo um conjunto de factores, nomeadamente as valências mais prementes. Uma delas, por exemplo, terá de passar pela fisioterapia, na medida em que são algumas centenas de utentes, nesta vasta região, transportados semanalmente para os hospitais regionais, designadamente Tomar e Coimbra. Por outro lado, o elevado índice de acidentes no IC8, suscita outras áreas de incidência mais urgente na terapia aos acidentados.

APOIOS JÁ MANIFESTADOS

Sub-Região de Saúde sensível a esta pretensão

A Coordenadora da Sub-Região de Saúde de Castelo Branco, Alzira Sarrasqueiro, numa entrevista a um jornal



regional, quando foi confrontada com a hipótese do concelho da Sertã vir a ser dotado de um equipamento desta natureza, aliviou os objectivos de José Carreto, quando defendeu a necessidade de descentralização de serviços de saúde com capacidade de resposta para uma vasta franja populacional, como é o caso pretendido.

Interpeladas as autarquias e instituições abrangidas pelo projecto, foram já diversos os apoios recolhidos, nomeadamente as Santas Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, Sertã e Oleiros, Centro de Saúde de Vila de Rei (que submeteu à directora da Sub-Região), a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Assembleia de Freguesia da Sertã e, verbalmente, a Câmara de Oleiros. Dada a recente formalização destas interpelações, o executivo da Sertã acredita que em breve obterá as respostas, todas apontando no mesmo sentido, ou seja, pela sediação na Sertã, deste hospital.

Quem irá protagonizar este projecto?

Como se sabe, as Câmaras não podem protagonizar projectos desta natureza, faculdade apenas conferida às instituições com o estatuto de IPSS (Instituições de Solidariedade Social), nomeadamente Santas Casas, Bombeiros, Centros de Saúde, etc., que poderão accionar o processo isoladamente ou em parceria. A última hipótese é a defendida pelo executivo, razão pela qual já agendou uma reunião com estas instituições e com a Sub-Região de Saúde, que também analisarão as áreas de investimento.

Actual quartel não é viável para o desejado hospital

A localização deste equipa-

mento de saúde, é outro dos factores a ter em conta. De princípio, sustentou-se a sua localização no actual quartel dos bombeiros voluntários, após a sua saída para as futuras instalações, ainda em construção. Mas, como se sabe, o terreno onde está implantado este quartel, foi doado em testamento por um benemérito aos bombeiros com a condição de nunca mudar de proprietário, sob o risco de, a não cumprir-se esta vontade, regressar a posse aos seus legítimos herdeiros. Por tal facto, terá de ser encontrada outra solução, que poderá passar pela adaptação e remodelação de um outro qualquer edifício desactivo, ou construção de um novo, estrategicamente situado.

O estranho «sim» de Figueiró dos Vinhos

É do conhecimento público que as autarquias de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande chegaram a avançar com uma ideia comum para a construção de um centro de saúde com um Serviço de Atendimento Permanente (vulgo urgências) e inclusão de algumas valências. A situar-se no nó do IC8 junto à barraca do Salvador, quase equidistante às sedes dos três concelhos, esta ideia chegou quase a vias de facto, não fosse a «traição» da Câmara de Figueiró, que incompreensível e estranhamente abandonou o projecto sem nada comunicar aos seus parceiros, atitude que mereceu um voto de repúdio da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande e o abandono do presidente da Câmara de Castanheira de Pera da cerimónia de inauguração do recente inaugurado Centro de Saúde de Figueiró.

Agora, com a possibilidade de um serviço de saúde mais abrangente, a situar-se na Sertã, esta «traição» derive do adágio popular, que remete a Deus a responsabilidade de «escrever direito por linhas tortas».

Não fique na
toca e vá
à Toca...
do Mocho



TOCA DO MOCHO

telefone,
encomende e venha
saborear, ou leve
para casa a sua
refeição

Tel: 236 553 038

as nossas opções

Migas à Toca
Bocadinhos no tacho
Bacalhau assado à Toca
Arroz de entrecosto da Vó Maria
Arroz de Coelho malandrinho
Sarapatel à indiana
Ameijoas à Bulhão Pato
Saladas diversas

**Sopa da Pedra
ao Domingo**

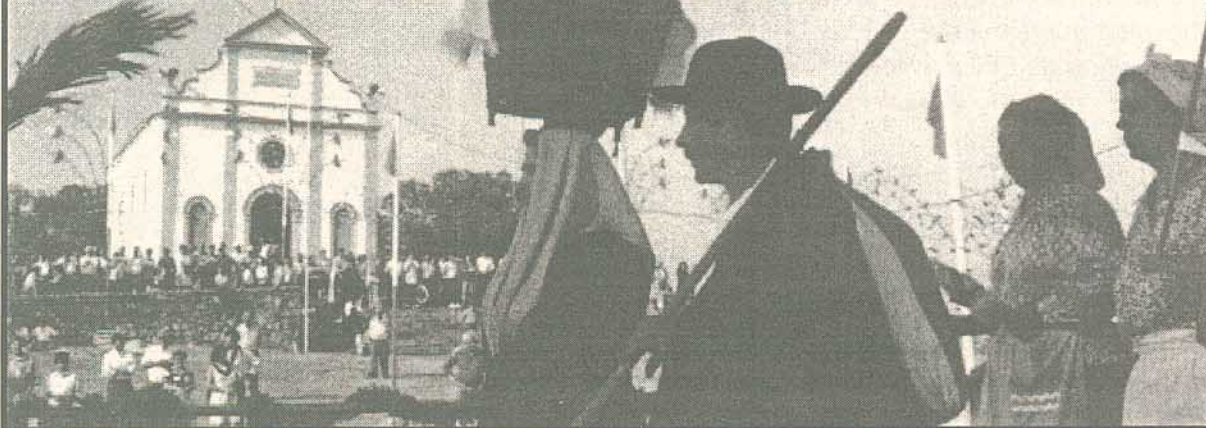
Reservas para grupos
Encerrado à 2ª Feia

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ - FIGUEIRÓ DOS VINHOS



FESTIVAL DE FOLCLORE PROMOVIDO PELO RANCHO DE PEDRÓGÃO PEQUENO

«queremos dançar melhor e ser melhores intérpretes da cultura da nossa terra»



O Rancho de Pedrógão Pequeno durante a apresentação, tendo como fundo a capela de N. Sr. da Confiança

Paulo Marçal

Antigamente, quando se mostrava o cartão do Benfica, identificava-se o nosso país. Hoje basta alguém levantar os braços, dar-lhe o jeito de dança, e logo dizem: é o folclore de Portugal. Em Pedrógão Pequeno, houve festa da nossa identidade.

Pedrógão Pequeno já é uma capital. Com a capela de N. Sr. da Confiança de fundo e a dinâmica das suas gentes, é aqui que também se escreve folclore.

Foram centenas de pessoas que assistiram ao IV Festival de Folclore, neste *sui generis* palco do Monte de N. Sr. da Confiança, em que participaram os Ranchos locais, da Casa do Povo de Cernache do Bonjardim (uma das nossas maiores referências), da Casa do Povo de Evamonte, Flores de Serpins e Valcavalense.

Antes do espectáculo, excelentemente bem apresentado, aconteceu a troca de lembranças e colocação das fitas nos respectivos estandartes dos ranchos convidados, estando presentes para o efeito o presidente da Câmara, José Carreto; vereador da Cultura, Fernando Pereira; presidente da Junta, António Antunes Martins; representante da Associação de Defesa do Folclore, Raúl Silva (também director do Rancho de Cernache), o presidente da direcção, a madrinha e directora técnica do Ran-

cho, respectivamente Manuel Fernandes, Donzília Costa e Benvinda Arnauth; repersentante dos dançarinos, João Nicolau e o dançarino Ricardo António.

Manuel Fernandes, director do Rancho, que foi incedível em simpatia e atenção para com a nossa reportagem, proferiu algumas palavras, dando conta da importância do evento e dos 44 anos de vida do Grupo, que pretende ser federado, «porque querem viajar melhor, dançar melhor e ser melhores intérpretes

da cultura da nossa terra». E terminou a sua intervenção com um agradecimento especial à Câmara, Junta «sem os quais não eria sido possível este festival», e ainda aos sócios, amigos, conterrâneos e comunicação social.

Aconteceu folclore, aconteceu a chama das nossas genuínas raízes.

O espectáculo foi do agrado geral, merecendo os Ranchos de Cernache e Pedrógão Pequeno os maiores aplausos.



Ao alto, o presidente da Junta a entregar uma das fitas, ao lado, a madrinha do Rancho e, em baixo, a comitiva convidada



FESTAS NA RODA DE SANTA APOLÓNIA

Restauro da Capela como pretexto

O próximo dia 16 de Setembro vai ser especial em Roda de Santa Apolónia. Para além da inauguração das obras de recuperação da capela, um parque de merendas desponta num futuro próximo.

A capela construída em honra de N. Sr. das Dores, em Roda de Santa Apolónia, na freguesia do Castelo, foi totalmente recuperada e beneficiada. Com efeito, ali ocorreram obras que passaram pelo reboco das paredes interiores e exteriores e pintura das paredes. Para assinalar tão importante iniciativa, determinou-se o próximo dia 16 de Setembro para uma festa comemorativa, que contará com a presença de autarcas locais e concelhios, a qual será precedida de uma missa solene.

Também alvo das atenções neste dia, vai estar o arranjo do espaço envolvente à capela, que foi totalmente calcetado e adaptado com mesas e bancos de madeira, com o objectivo de ser criado um mini-parque de merendas.

De salientar que estas obras foram promovidas pela Junta de Freguesia do Castelo, com o apoio da Câmara Municipal da Sertão, que disponibilizou máquinas, trabalhadores e materiais de construção.

VALE DO PORCO

Por andam (mal) os nossos pés...

Um dos acessos a Vale do Porco, a partir de um cruzamento na estrada para Oleiros, está em péssimo estado, segundo um dos munícipes, que alertou a Câmara para o facto, dada a concentração de pó no verão e a lama no inverno.

José Carreto recordou os caminhos florestais ali construídos recentemente, e prometeu contemplar ainda este ano a beneficiação daquele acesso.

VALE DAS UCHAS

... e os nossos olhos

A falta de um poste de iluminação prometido há anos junto a Vale das Uchas, foi outra das reclamações de um morador, que acrescentou a falta de uma estrada asfaltada.

A Câmara garantiu a colocação imediata do poste e acelerar o processo para o asfaltamento do acesso.

CODICEIRA

Ai túnel, túnel...

Também a falta de iluminação junto ao túnel na Codiceira até ao cruzamento do IC8, foi outro dos alertas de um morador.

Pelas palavras do executivo, vai haver luz... ao fundo do túnel...

CASTELO

Não, um «calvário»

Há 22 anos que (pelo menos) se reclama a beneficiação da estrada principal de acesso ao Castelo, isto a avaliar pelo desabafo de uma moradora na última reunião de Câmara, que afirmou mesmo ter sido o marido (neste momento com problemas de saúde) a custear os arranjos daquele troço naquela altura. Os buracos são tantos, que considerou aquela estrada um «calvário».

Aguarda-se desta vez uma atenção da Câmara para tão urgente obra.

ACESSO PARA O CENTRO COORDENADOR DE TRANSPORTES

Abertas propostas

Aguarda-se o resultado da abertura das propostas resultantes do concurso público, para a construção do acesso ao Centro Coordenador de Transportes, uma obra estimada em 65 mil contos, com um prazo de 270 dias para a sua conclusão.

PROMOVIDO PELA REGIÃO DE TURISMO

Jornadas de formação para representantes do folclore

Promovido pela ADFolclore da Região de Turismo dos Templários, Floresta Central e Albufeiras e o apoio da Câmara Municipal da Sertã, da Região de Turismo e da Federação de Folclore Português, no próximo dia 17 de Setembro vai realizar-se, no Cine Teatro Tasso da Sertã, a I Jornada de Formação Técnica para directores, responsáveis técnicos e componentes de Ranchos Folclóricos da Região de Turismo dos Templários.

A sessão de abertura será presidida por José Manuel Carreto, Presidente da Câmara Municipal da Sertã e contará com a presença de Augusto dos Santos, Presidente da Federação de Folclore Português.

O início dos trabalhos terá lugar às 10.00, seguindo-se intervenções de alguns membros do Conselho Técnico e do Presidente da Federação do Folclore Português.

A conclusão dos trabalhos está prevista para as 15h00.

NESTE FIM-DE-SEMANA

Festival Hípico

A Câmara Municipal da Sertã vai levar a cabo nesta vila no dia 17 de Setembro, pelas 15h00, no futuro parque de treinos do Sertanense Foot Ball Club um Festival Hípico, composto por um concurso de obstáculos e uma gincana.

Esta iniciativa tem como objecto o fomento e enriquecimento cultural, desportivo e humano dos munícipes, mormente dos jovens, despertando o interesse pelos desportos hípicos e valores que encerram, bem como o lançamento das sementes para a sua prática.

Já está garantida a presença do Batalhão de Coimbra dos Militares da GNR e, foram endereçados convites a 10 associações hípicas.

FESTIVAL HÍPICO



**17
SETEMBRO
15 HORAS**

Complexo
Desportivo do
Sertanense (campo
de treinos)

CONCURSO DE OBSTÁCULOS E GINCANA

**Prova Pequena,
Prova Média e Gincana**

**INSCRIÇÕES: Prova pequena - 800\$00
Prova Média - 1.000\$00**

ORGANIZAÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DA SERTÃ



SERTÃ

DISTRITO DE CASTELO BRANCO



11

NA ÚLTIMA REUNIÃO DE CÂMARA

Presidente da Junta do Castelo bate o pé à Câmara

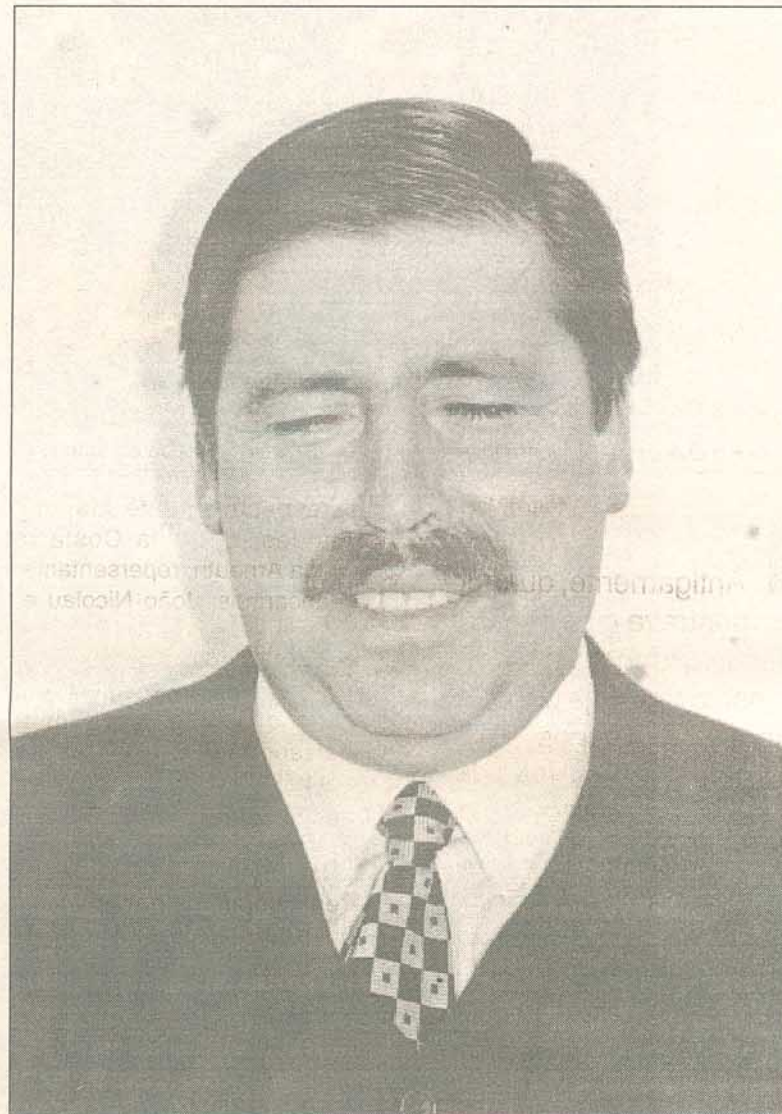
Paulo Marçal

Carlos Lopes, presidente da Junta de Freguesia do Castelo, acusa o presidente da Câmara, José Carreto, de se recusar a atendê-lo. Após quatro tentativas infrutíferas, decidiu apresentar-se na reunião de Câmara e zás; disse tudo quando tinha para desabafar.

Não disse, mas terá pensado com certeza Carlos Lopes: *este presidente anda a gozar comigo!!!* E o caso não é para menos. Este autarca apresentou por escrito e fez questão de entregar as suas queixas contra a Câmara, a todos os vereadores e à imprensa. Em anexo, cópias de correspondência a comprovar as suas acusações.

Cansado das recusas do presidente e do facto de ter acabado com as reuniões matinais às sextas-feiras com os presidentes de Junta, antes das sessões públicas, Carlos Lopes, no documento que entregou, depois de o ler em público, aponta nove razões de contestação e exige explicações para todas elas.

Primeira, a tardia conclusão das obras de alargamento dos arruamentos (com terrenos oferecidos pela população), na sede da freguesia nomeadamente a construção de muros. No ponto dois, também questiona a autarquia quanto à conclusão da recuperação da EN2 a partir da Póvoa e a EN 237, na Estradinha, uma vez que estão ainda por fazer as bermas e valetas, facto que já resultou em acidentes. Seguem-se as faltas de resposta da Câmara a dois ofícios; um da professora do Seixo e outro da Delegação Escolar da Sertã, pelo mesmo assunto, ou seja, a colocação de um computador em espaço indevido e o pedido de colocação de uma tomada; a falta de alguns itinerários para os transportes escolares (de oito foi apenas contemplado um); a comparticipação de metade dos 70% prometidos pela Câmara para pagamento



Carlos Lopes desta vez «atirou-se ao ar» com a Câmara

dos terrenos adquiridos a particulares, para construção de uma área de lazer, parque de estacionamento e zona urbanística, um compromisso agendado para daqui a três meses; a ampliação de cemitério (previsto no Plano de Actividades há três anos), para o qual já foi realizada a serrubação dos terrenos; a deslocação de um funcionário camarário para cuidar do cemitério, há semelhança do que acontece com Cernache do Bonjardim e Pedrógão Pequeno; questiona ainda para quando o pagamento dos 500\$00 por cada hectare de área da freguesia para limpeza dos caminhos florestais e matas, em consequência de uma deliberação da Assembleia Municipal (Junta já pagou para esse efeito 750 contos em 1999 e em 2000 já vai em 950 contos); e, por último, deu conta de uma carta enviada à Escola Padre Lou-

renço Farinha, onde denuncia o «abandono» a que os estudantes da freguesia estão sujeitos ao nível do transporte escolar, ficando alguns sem uma única refeição durante 12 horas.

Enfim, um rol de questões pertinentes que preocupam aquele autarca, que só obterá resposta após a próxima reunião «e por escrito», como referiu José Carreto.

Carlos Lopes, foi curiosamente eleito pelo partido da maioria do executivo, o PSD. Contudo, esta afinidade não o tem impedido de exercer o seu direito na defesa do que entende justo para as populações da sua freguesia.

Resta agora saber como vão acontecer as «cordialidades» entre eles, durante a inauguração das obras de restauro da capela de Roda de Santa Apolónia, no próximo sábado.

PENELA

FESTAS DE S. MIGUEL

FAGRIP 2000

28 de Setembro
a 1 de Outubro

Domingo 1 de Outubro
Feira das Nozes



Paragem para autocarros

A falta de um abrigo coberto na paragem dos autocarros, para servir a população estudante que se desloca para as escolas da sede do concelho (em causa o frio, o calor e as chuvas); o prolongamento do itinerário dos transportes públicos de Miranda até ao Espinhal (até este momento só até às Cerejeiras) e a colocação de contentores do lixo mais próximo de algumas habitações, foi o que a população de Vieiros reclamou junto da Câmara na sua última reunião.

Considerando legítimos todos estes pedidos, o executivo deliberou, no que concerne ao abrigo e ao prolongamento, a interpeção junto da Rodoviária para uma solução que satisfaça aquela população, na medida em que é esta empresa quem decide nesse sentido e, quanto aos contentores, deliberou-se "in loco" atender os casos mais pertinentes, privilegiando-se as pessoas mais idosas.

LAGOA

Estrada sem saída

Alguns moradores do lugar de Lagoa, solicitaram à Câmara o alargamento do único acesso, proveniente da Camarinha, a limpeza das bermas e ainda o calcetamento do acesso e largo da capela. No mesmo grupo, um elemento da Comissão de Festas, comunicou a sua pretensão de se construir um bar junto à capela.

Quanto ao acesso, curiosamente na mesa do executivo estava o projecto para abertura do concurso por ajuste directo para esta obra. No respeitante à limpeza das bermas, a obra referida implicará a sua limpeza e, no tocante ao calcetamento do largo da capela, sugeriu-se a sua permanência nos moldes actuais (terra batida), com apenas um pequeno arranjo. A questão do bar junto à capela, será óbvio o apoio da autarquia com algum material. Mas Fernando Antunes lançou um repto àquela população, ou seja, a possibilidade de ser construída uma variante com saída, facto que permitiria o «desenvolvimento do lugar em toda a sua linha». Mas para que isso aconteça «é necessário que todos se juntem» por causa da cedência dos terrenos. «Nós ajudamos», concluiu.

BAJANCAS FUNDEIRAS

Lixo impede acesso

Das Bajancas Fundeiras, um cidadão denunciou que a estrada para os Fornos está impedida há ano e meio, na sequência do despejo de lixo que alguns teimam em largar. Os próprios bombeiros, segundo afirmou, já se queixaram da situação.

O executivo prometeu indagar sobre os responsáveis e proceder de imediato à desobstrução da estrada.

CUMIEIRA

Adjudicadas obras de saneamento

Após aprovado o projecto, Caderno de Encargos e Programa de Concurso, foi deliberado abrir concurso público para a construção do saneamento básico para a Cumieira, uma obra que representará um custo de largos milhares de contos.

CABEÇA REDONDA E FERRARIAS

Calçadas à portuguesa e polidesportivo

Foi deliberado o ajuste directo à empresa César Gomes Bairrada, com sede em Marquinho (Ansião), por 737 contos, a empreitada de execução de calçada à portuguesa em alguns largos de Cabeça Redonda. Também deliberado por unanimidade, após apreciação da Comissão de Análise das propostas apresentadas, foi adjudicada à empresa Alfa Ténis - Campos de Ténis, Lda., com sede em Rio Tinto, por 11.387 contos, a construção de dois polidesportivos anexos às escolas de Cabeça Redonda e Ferrarias.

CEREJEIRAS E INFESTO

Beneficiação de escolas

Por 10.305 contos, foram adjudicadas após parecer positivo da Comissão de Análise da Câmara, as obras de beneficiação das escolas do 1.º Ciclo de Cerejeiras e Infesto, à empresa Calado & Ferreira, Lda., com sede em Caneve (Penela).



PENELA

DISTRITO DE COIMBRA



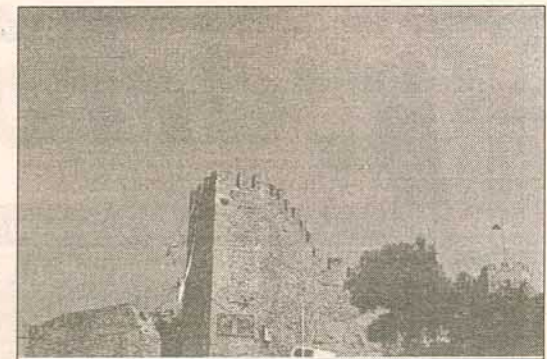
13

CASTELO DE PENELA

Recuperação da iluminação exterior

Dada a degradação do sistema de iluminação do castelo de Penela e tendo em conta a importância que este equipamento representa para a sua valorização, o executivo decidiu encomendar um estudo a um Gabinete especializado, com o propósito de elaborar um projecto de electrificação deste património que passe pela recuperação da iluminação exterior.

Segundo Fernando Antunes, todo o sistema de transporte de energia será subterrâneo e protegido por materiais adequados e duradouros. Para além disso,



também serão colocados no interior do castelo, painéis com informação histórica diversificada.

ALFAFAR

Escola para a Vinisicó

Os associados da VINISICÓ (Associação de Vitivini-cultores da Adsicó), apesar de irem para a escola primária, não implica necessariamente que seja para aprenderem a ler... Todos já o sabem e bem. O que se passa, é que a Câmara cedeu por dez anos (renováveis) àquela Asso-ciação, através da celebração de um protocolo, a antiga escola primária, edifício destinado à sua sede. Uma das exigências deste acordo, passa pela obrigatoriedade da Vinisicó proceder a obras de reparação e manutenção, facto já em curso.

ESPINHAL

Fim do calvário para o Calvário

No âmbito do programa de reabilitação do espaço urbano, o executivo penelense deliberou adjudicar as obras de beneficiação para o Largo do Calvário em Espinhal, à empresa Calado & Duarte, Lda., pelo valor de 9.698 contos, acrescido de 17% IVA. Concorreram outras duas empresas, que apresentaram propostas mais elevadas, designadamente de 9.911 cts. e 11.328 cts.

PÓVOA DE CHÃO DE OURIQUE

Capela em restauro

Estão em curso as obras de restauro da capela da Póvoa de Chão de Ourique, que passam pelo reboco das paredes e colocação de um novo telhado. Com poucos meios financeiros, a Comissão responsável pediu apoio à Câmara para minorar estes custos. De um orçamento de 1.032 contos, o executivo deliberou pagar a factura respeitante à aquisição do madeiramento para apoio do telhado, no valor aproximado de 400 contos.

RABAÇAL

Largo de S. João

A autarquia vai consultar algumas empresas com o objectivo de indagar orçamentos para dotar o Largo de S. João, na sede de freguesia do Rabaçal, de calçada à portuguesa.

UM INVESTIMENTO DE 40 MIL CONTOS

Reforço do abastecimento de água

A necessidade de reforçar e melhor garantir o abastecimento de água à vila de Penela e à zona poente do concelho, levou o executivo a abrir concurso para a construção de depósito de água no alto de Azeiteira. Decorrido o prazo para apresentação de propostas, foram três as empresas que concorreram a esta obra, nomeadamente a empresa H. A. Paralelo - Construções, Lda., com um orçamento de 39.535 contos, Aquino & Ribeiro, Lda. (43.147 cts.) e Lesilena (44.411 cts.), valores já com inclusão de 17% de IVA. Cumprindo o determinado pelo programa de concurso, foi adjudicada à empresa com a proposta mais baixa, ou seja, H. A. Paralelo, que agora terá seis meses para a conclusão das obras.

BENEFICIAÇÃO DE ACESSOS

Vão ser abertos concursos

Diversos acessos a aldeias do concelho de Penela, que acusam uma maior degradação, vão ser repavimentados, depois de serem abertos os concursos e adjudicadas as propostas mais vantajosas, designadamente a Malhadas Velhas, Bajancas, Cardosa, Serrada da Freixiosa e Tombazinos.

O EXPRESSO DO CENTRO presente da Feira de S. Miguel

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA

CERTIFICADO, para efeitos de publicação, que no dia 08 de Setembro de 2000, a fls. 29, do livro 91-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual ANA PAULA DA SILVA ZUZARTE PERES, casada com Adelino Manuel Bessa Peres, sob o regime da separação de bens e residente no lugar de Favacal, freguesia de Cumieira, concelho de Penela, declarou:

QUE é dona de legítima possuidora, com exclusão de outrem dos três imóveis seguintes situados na freguesia de Cumieira, concelho de Penela:

UM:- Metade do PRÉDIO RÚSTICO, sito no Chousso dos Tremoços, composto de terra de cultura com duas oliveiras e uma figueira, com a área total de duzentos e trinta metros quadrados, a confrontar no seu todo do norte caminho, nascente com Ana Paula da Silva Zuzarte, sul com António Mendes e poente com Laura Avelar, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 13.703, com o valor patrimonial correspondente à fracção de 205800 e a que atribui o valor de vinte e cinco mil escudos;

DOIS:- Cinco oitavas partes do PRÉDIO RÚSTICO, sito no Chousso dos Tremoços, composto de terra de cultura com quatro oliveiras, com a área total de sessenta metros quadrados, a confrontar no seu todo do norte com Manuel Lourenço, nascente com Ana Paula da Silva Zuzarte, sul e poente com Maria Duarte Simões, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 13.705, com o valor patrimonial correspondente à fracção de 274800 e a que atribui o valor de vinte e cinco mil escudos;

TRÊS:- PRÉDIO URBANO, composto de casa de habitação de rés do chão, primeiro andar e pátio, sito no Favacal, com a área coberta de oitenta metros quadrados e descoberta de cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Avelar, nascente com José Francisco, sul com Maria Duarte Simões e poente com rua, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 1.368, com o valor patrimonial de 117.936500 e a que atribui o valor de cento e cinquenta mil escudos;

QUE os bens não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Penela e encontram-se inscritos na matriz em nome dela justificante.

O valor patrimonial dos bens totaliza a importância de cento e dezoito mil quatrocentos e quinze escudos e o valor atribuído aos mesmos totaliza a importância de duzentos mil escudos.

QUE adquiriu os bens em Janeiro de mil novecentos e oitenta, por contrato de doação não titulado, feita por seus avós João dos Santos Zuzarte e Mabilde da Conceição Zuzarte, residentes que foram em Figueiró dos Vinhos, nunca tendo reduzido a escritura pública o referido contrato.

QUE possui os imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, fazendo no urbano obras de manutenção e pagando os respectivos impostos e cultivando os rústicos na proporção de que é dona.

QUE estes autos demonstram uma posse pública, pacífica e contínua e integram a figura jurídica de: USUCAPIÃO, modo pelo qual adquiriu os mencionados prédios, o que não pode comprová-lo pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme o original.

PENELA, oito de Setembro de dois mil.

A 2.ª Ajudante,
(Maria de Fátima Conceição Simões)

Jornal EXPRESSO DO CENTRO, N.º 38 de 15/09/2000 (Ref:023800)

EXPRESSO DO CENTRO
15 Setembro 2000



FerroTemplários

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

ARMAZENISTAS EXPORTADORES IMPORTADORES



A
GARANTIA
DE
SERVIR
QUALIDADE

FERRO

**TUBOS
DE AÇO E
FERRO**

PERFILADOS

CHAPAS

LOUCAS

SERRALHARIA

3ª. Campanha Promocional de Verão

Discos (Descontos até 35%)
Fechaduras, Fechos (Descontos até 25%)
Artigos soldadura (Descontos de 37% + 5%)

Ferrotemplários - a garantia de servir qualidade

SEDE: Vale Carneiro (Pintado) - ALVIOBEIRA - TOMAR — Tel: 249 300 050 / 65 - Fax: 249 300 055

Jogos Bralux



**EDUARDO
DIAS
BRÁS**

**REPRESENTANTE
PARA A REGIÃO
CENTRO**

Telem: 96 264 44 79

Bilhares
Ferreira da Costa, Lda.

AGRO NUNO ÁLVARES

De Cidália da Conceição F. Silva Moreira

Comércio Geral de Representações

Material Agrícola, Vinícola e Apícola
Agro-Químicos, Rações e Sementes



AGRO NUNO ÁLVARES

Av. 1º. de Maio, Loja 1 (Junto à Rotunda)
Tel: 274 809169 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

Café-Restaurante "O Retiro do Figueiras"



Casamentos
Baptizados
Sinhuetes
Capacidade p/300 pessoas

Tel: 236-553258

Chãos

Figueira dos Vinhos

JAP Jardins António Pedro

Construção e Manutenção
de Zonas Verdes

De Eng. António Pedro A. Henriques



Tel: 274 685 284

Telem: 93 631 14 47

Jardins particulares e públicos
Projectos
Instalações de rede de rega
Plantações florestais
Limpezas de matas e desmatamentos

Rua do Casalinho - Isna de S. Carlos
6100-872 VARZEA DOS CAVALEIROS

ODRAUDE

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LDA.



Tel: 236 655293 - Fax: 236 656192

3250 ALVAIÁZERE



APESAR DAS EXIGÊNCIAS, COM MUITOS EXPOSITORES

Mel? Só certificado na Feira do Espinhal

Paulo Marçal

A exigência de apicultores com mel certificado, foi uma das condições impostas aos expositores. Segundo Fernando Antunes, presidente da Câmara de Penela, assume-se assim a garantia do produto e um melhor escoamento.

Foram cerca de 50 os apicultores que apresentaram mais de cinco mil quilos de mel, na XI Feira do Mel e I do Mel Certificado do Espinhal.

Esta exigência não impediu a forte participação de apicultores, bem como de muitos populares que ali vieram propo-sitamente comprar aqueles produtos da

Serra da Lousã, uma região demarcada.

Promovido pela Serramel, uma associação que se esforça no apoio aos apicultores, este evento foi um sucesso, como afirmou o presidente da Junta do Espinhal, que reconheceu o empenho dos produtores e autoridades para que a certificação fosse entendida como uma necessidade que os protege.

Para Fernando Antunes, esta "terra bonita e doce", onde existem muitos apicultores, tem condições naturais para que se desenvolva em torno desta actividade e não só.

Uma opinião também defendida pelo governador civil, prof. Horácio Antunes.

No próximo número daremos conta da interessante intervenção do presidente da Câmara.



Grutas em Penela serão cartaz turístico (na foto grutas em Mira d'Aire)

COMPRA - VENDA ANTIGUIDADES

Mais de 3 mil objectos em stock

Objectos de ourivesaria e joalharia

Louças, vidros, pratos

Moedas e notas

Relógios de pulso e bolso e relógios de mesa

Máquinas de filmar e fotografia

Aparelhos científicos

Tudo o que seja antigo e colecionismo

Tel: 239 483 805 Fax: 239 481 388

Telex: 96 304 65 64

Alameda Gulbenkian

C.Comercial Mayflower, loja 30

3000 COIMBRA

VILLARq. Lda.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Sócio Gerente - Eduardo Silva

GABINETE DE PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO

C I V I L

NAS SEGUINTE ÁREAS:

Urbanizações - Loteamentos - Blocos habitacionais - Vivendas - Armazéns - Indústria - Outros

Escritório: Rua da Misericórdia, 19

Apartado 10 - 3230 PENELA

Tel/Fax: 239 561 025 - Tmóv: 966 931 620

Email: villarq@mail.telepac.pt

IMOPPI - AMI N.º 1172

MEDIADOR IMOBILIÁRIO

Eduardo Silva

APARTAMENTOS - CASAS RÚSTICAS - MORADIAS TERRENOS, ETC.

Escritório: Rua do Adro, 10

Apartado 10 - 3230 PENELA

Tel/Fax: 239 561 025 - Tmóv: 966 931 620

**STAND**

Frente à Câmara Municipal

Tel. 274 603680 - 6100 SERTÃ

BATALHA & FERNANDES, LDA.

OFICINA DE REPARAÇÕES

Tel: 274 601337 - Fax: 274 602520 - Portela de Bezerrins - 6100 SERTÃ

OFICINA DE REPARAÇÕES

Bate-Chapas

Mecânica

Pintura

Óleos, Peças e Acessórios

SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO



«Todos por um, um por todos»

Paulo Marçal

No concelho de Soure, o movimento associativo é indiscutivelmente um dos seus maiores patrimónios, que se extravasa pelo folclore, pela cultura, pelo desporto, pelo genuíno convívio lusitano. E se pegarmos no exemplo de Vila Nova de Anços, será fácil testemunhar esta grandeza, que suscita em nossa opinião, num dos mais gratos «ex-libris» humanos da nossa região.

Se os nossos leitores «pegarem» no nosso jornal com alguma atenção, observarão que privilegiamos os acontecimentos que directamente interferem com as tradições e os usos e costumes das nossas aldeias e vilas. Este espírito, que entendemos obedecer à autenticidade do sentir das nossas gentes, é e será, a nossa grande arma. Estamos conscientes que esta linha sentida pela nossa direcção, se transformará em subsídios para a história da nossa região, num período em que se vive a complexa integração europeia, onde os riscos de aculturação comunitária poderão ameaçar as nossas grandes referências culturais.

Em Vila Nova de Anços, a dinâmica das associações locais constitui uma garantia de que o que temos irá perpetuar-se no tempo. Dirigentes activos e unidos, e muitos jovens nas suas fileiras, tranquilizam-nos nesta opinião.

Centenas de pessoas no festival

O II Festival de Danças e Cantares, promovido no passado dia 2 de Setembro pelo Grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços, contou com a presença dos grupos anfitrião, Folclórico e Etnográfico de Alfaielos, Folclórico da Região de Arganil e ainda do Rancho Folclórico «Os Esticadinhos de Cantanhede». O Grupo de Pauliteiros de Miranda do Douro, cuja actuação se aguardava com alguma expectativa, não apareceu, na sequência de uma avaria no autocarro que os transportava. Após o jantar e desfile pelas ruas da vila, estes



Uma troca de lembranças entre autarcas e Grupo de Pauliteiros



O director do Rancho quando se preparava para apagar as velas

grupos proporcionaram um espectáculo agradável, no recinto da Igreja Matriz, onde centenas de pessoas ali permaneceram até ao fim, motivadas pela fama dos participantes. E valeu a pena.

Um novo estandarte

Este festival, que contou com a presença do presidente da Câmara Dr. João Gouveia, dos vereadores Dr.ª Ana Maria Treno e Carlos Agante, do presidente da Junta de Vila Nova de Anços, António Gaspar, de dirigentes associativos, do director da Caixa de Crédito Agrícola, Presidente do Clube de Pesca, Presidente

da Filarmónica, João Cruz, entre outros, foi também pretexto para a comemoração do 65.º Aniversário do Grupo de Pauliteiros. Para assinalar esta efeméride, a Junta de Freguesia ofereceu um novo estandarte ao grupo aniversariante, tendo aproveitado o seu presidente para dirigir algumas palavras de regozijo pelo trabalho desenvolvido e pelo prestígio confirmado, factores que engrandecem a freguesia e o concelho. Seguiu-se a colocação de fitas nos estandartes de cada grupo participante pelas entidades convidadas e, finalmente, o espectáculo.

ENCONTRO DE MOTARD'S EM SAMUEL

Quando os «diabos» se soltam...

Os «Diabos de Samuel», um grupo motard que aguarda neste momento a legalização do processo de constituição como associação, promoveu nos passados dias 2 e 3 de Setembro, o 3.º Encontro de Motard's, iniciativa que contou com largas dezenas de «motoqueiros».

Com um programa vivo e quase «rebelde», o Grupo de Motard's «Diabos de Samuel», promoveu o seu 3.º Encontro, evento que reuniu dezenas de participantes, que se fizeram acompanhar daquelas máquinas «voadoras», de altas e tímidas cilindradas. O convívio constituiu o maior pretexto para este encontro, e passou por alguma animação, música ao vivo com «Dreamers/Copo e Meio», um show denominado das «Bem Despedidas», show acrobático com Paulo Martinho, um passeio pelo concelho, e, naturalmente, pelo período das refeições, onde as forças se iam retemperando, sob a benção de «Baco», que neste caso se cuidou e não abusou.

Ainda assistimos a alguns «cavalinhos» e ao espírito que caracteriza esta grandiosa família.

OBRAS NA IGREJA MATRIZ

Vilanovenses em torno do seu património

Construída em 1328, a Igreja de Matriz de Vila Nova de Anços, foi entregue ao abandono em meados do século XIX, na sequência de conflitos quanto à sua reconstrução. Hoje, apenas existem as paredes principais, sem qualquer cobertura, à excepção do altar-mór, onde alguns frescos emergem com elevado grau de degradação. A Junta de Freguesia, a Filarmónica Vilanovense e o Grupo de Pauliteiros, conscientes deste valor histórico-patrimonial, meteram mãos à obra e, a partir das ruínas, transformaram a igreja matriz e beneficiaram todo o adro. Um trabalho digno de registo, que testemunha o espírito de unidade e bairrista dos vilanovenses.



Vila Nova de Anços é muito anterior à nacionalidade, e pode ascender a épocas pré-romanas, tendo sido um dos seus eventuais possesores o romano *Antius*. Com uma economia dominantemente agrícola, D. Afonso IV, em 1328, mandou abrir valas em Vila Nova de Anços com o objectivo de canalizar água para a irrigação dos campos.

A sua importância reflecte-se ainda através da presença de alguns reis em Vila Nova de Anços, que levavam consigo a Corte e Chancelaria, como é exemplo D. Fernando.

A vila teve vários donatários, designadamente Lopo Dias de Azevedo (1385), Vasco Pires de Camões, Conde de Tentúgal e do Cadaval (séc. XVI e XVII), Luís Coelho, D. Rodrigues de Melo, conde de Ferreira, entre outros.

Chegou a ser concelho, privilégio extinto em 1836.

Esta brevíssima resenha apenas pretende dar conta da importância de Vila Nova de Anços, que também foi uma das primeiras a fundar a Santa Casa da Misericórdia.

Arranjos cuidados

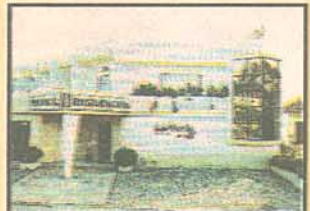
Com esta parceria a três (Junta, Filarmónica e Pauliteiros), foi possível, no verão do ano passado, iniciarem-se os trabalhos de limpeza e adaptação daquele património, já em ruínas. Totalmente coberto por silvas, do seu interior foram retirados 12 camiões de terra, facto que atesta bem o estado a que chegou aquele monumento religioso. Toda a zona envolvente foi também limpo, constituindo hoje um espaço de eleição para a realização de múltiplas iniciativas, como foi exemplo o II Festival de Danças e Cantares.

Desenvolvidos todos estes esforços, procedeu-se ao arranjo do interior da Igreja Matriz, sob a única protecção existente, ou seja, as paredes e o altar-mór, a única estrutura coberta. Colocada relva (tipo ruínas do Carmo em Lisboa), os passadiços são os originais existentes e escondem túmulos onde se poderão ler algumas inscrições. Dispersas ficaram também algumas pedras da construção original, como placas tumulares, colunas, restos de arcos, etc. Será fácil concluir o cuidado que orientou todo o trabalho, que passou pela catalogação e fotografia de todas as peças encontradas.

De salientar ainda a iluminação estrategicamente colocada e que valoriza aquele património.

Investimento de 20 mil contos

Segundo António Gaspar, presidente da Junta, todo aquele espaço irá beneficiar de algumas obras, nomeadamente a construção de um coreto, ajardinamento e, quanto à Igreja Matriz, o topo das paredes será revestido de material adequado para evitar a infiltração de água, bem como a zona do altar, para onde está prevista uma cobertura com o mesmo objectivo. O investimento poderá ultrapassar os 20 mil contos, e será participado parcialmente através de um programa comunitário e subsidiado na diferença pela Junta, Câmara Municipal e população.



22 Quartos com varanda, equipados com Casa de Banho privativa, TV Satélite, Telefone e Ar Condicionado

Sala de Convívio, Televisão, Bar e Jogos Piscina e amplo terraço com vista para a Piscina

Sala de Reuniões e Conferências

Parque de Estacionamento Privativo

Tel: 074-603584/5
Fax: 074-603095
RECTA DO PINHAL

SERTÃ



B&B

SOCIEDADE DE
MEDIAÇÃO
IMOBILIÁRIA, LDA.

HABITAÇÕES

HERDADES

QUINTAS, etc.

Se pretende
comprar ou
vender a sua
casa com rapidez

CONSULTE-NOS

Juntos
encontraremos
a solução

Tel/Fax - 236 551 546 -
Telm: 917 289 073
Praça do Município, 9-B
3260-408 FIGUEIRÓ DOS
VINHOS

Diamantino P. Calado Pina



Comercialização de Produtos
para a Agricultura
Assistência Técnica Fitosanitária
Materiais Agrícola, Apícola e Vinícola
PRODUTOS BAYER

Tel: 274 809 425 - Telem: 91 7549860
Rua dos Pinheiros, 131/133 - 6100-266 CERNACHE DO BONJARDIM

CARBUS
CARBUS - VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, LDA.



Z.I. - LOTE 5 - AP. 49 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM
TEL: 274 801122 - FAX: 074 801123



MANUEL FARINHA & FILHOS, LDA.

Carros Usados
Máquinas Agrícolas
e Industriais

COMPRA

SALVADOS

VENDA

Tel/Fax: 274 802 265
TM: 91 9111703 - 91 7218307
RODA - 6100-315 CERNACHE DO BONJARDIM

URBANIZAÇÃO SILVEIRINHA



MRP
CONSTRUÇÕES

onde a qualidade e harmonia
se fundem no bem viver

PENELA

T: 239 561 111 - 932 423 968 - 932 423 969

ANTBAL BERNARDO CORREIA

Isto são
preços de
revenda!!!



São preços
baixíssimos!!!!

Carrinhas de caixa aberta e ligeiros

**VENDA DE
AUTOMÓVEIS**

Tel: 274 802 250 - Tm: 96 5732603
RODA - 6100 Cernache do Bonjardim

a arte da gastronomia feita jóia...

Roube-a!

Restaurante Santo Amaro
Restaurante Ponte Velha
Residencial El Rei D. Dinis
Quinta de Santa Teresinha
Discoteca BIG P



274 604 115
SERTÃ

Naci Estética
ESTÉTICA E GINÁSIO, LDA.

DE NACIOLINDA C. MARTINHO LIMA

Depilações

Tratamento e
embelezamento
de pés, mãos,
rosto e corpo

Electrocoagulação



**Massagem
californiana**



236 552 565
Av. Heróis do Ultramar
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Pastor



**CAFÉ-RESTAURANTE
SNACK-BAR**

ESPECIALIDADES

Leitão à Pastor
Bacalhau à Pastor
Bife à casa
Chanfana à Pastor
Grelhados na Brasa

SERVIÇOS

Banquetes - Casamentos
Baptizados

Tel: 239 559 250
3230-248 - PASTOR - Penela

**PARA SER ASSINANTE
BASTA LIGAR 236 551 712**

STAND

LIGEIRAS-DESPORTIVAS-4X4

FRIGI

AUTOMÓVEIS COM GARANTIA
NOVOS E SEMI-NOVOS



274 604 262 - Rua Proença-a-Nova

EXPRESSO CENTRO
15/Setembro/2000

IX FEIRA DO MEL E II ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS

Doces sabores, gratas melodias



Paulo Marçal

Cerca de 60 expositores, que disponibilizaram 5.000 quilos de mel e um festival de bandas filarmónicas, foram a chave do sucesso desta iniciativa, que arrastou largas centenas de pessoas ao mercado municipal.

Decorreu no passado dia 10 de Setembro a IX Feira do Mel e, simultaneamente, o II Encontro de Bandas, iniciativas que contaram com a presença do Secretário de Estado da Administração Pública, Fausto Correia e de autarcas locais.

Pertencendo o concelho de Miranda do Corvo à região de "denominação de origem do mel da Serra da Lousã", cujo diploma foi publicado em 1994, e como o nome indica, se situa na Serra da Lousã, uma zona conhecida como das mais famo-

sas na produção do mel, derivado ao tipo de vegetação existente, designadamente pinhal e urzes, entre outras.

A preceder a abertura da feira, a autarquia promoveu o "almoço do Apicultor", um momento que proporcionou o convívio entre os apicultores inscritos e as entidades convidadas.

Mel não certificado

Contrariamente à Feira do Mel do Espinhal, que este ano limitou a presença só a apicultores com mel certificado, Miranda apostou no "fifty/fifty", ou seja, permitiu a inscrição de apicultores com mel certificado e não certificado, que se traduziu em metade para cada. Indagado sobre esta questão, Jorge Cosme, presidente da Câmara de Miranda, referiu que muitos apicultores sem certificação, não deixam de produzir mel de qualidade, pois estão habituados a alguns «segredos» ancestrais que correm o risco de se perder. Contudo, acredita que dentro de muitos poucos anos, até pelas exigências do mercado, muitos certificarão o seu mel,

adiantando que a autarquia presta todas as informações para o efeito, para além dos cursos ministrados pelo Cearte dirigidos especificamente aos apicultores.

De salientar a presença de apicultores, para além de Miranda, de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Lousã.

Encontro de Bandas

Paralelamente a esta Feira, o Grupo Recreativo Mirandense promoveu no recinto anexo ao mercado, o II Encontro de Bandas Filarmónicas, iniciativa que contou com a presença dos grupos anfitrião, da Associação Recreativa Musical de Ceira, da Sociedade Musical Santanense e da Banda de Vila Nova de Anços. A qualidade das Bandas prenderam a assistência, tendo-se destacado a Banda de Vila Nova de Anços.

Uma tarde em cheio que animou a sociedade mirandense e a prometer novidades para o próximo ano.

HOJE EM MIRANDA

Apresentação do QCA III

Desloca-se hoje a Miranda do Corvo, o eng. António Gomes, Director Regional do IAPMEI para sessão de trabalho com empresários e outros agentes locais, nas quais serão transmitidas a todos os interessados conhecimentos de apoio que poderão obter através de diversas candidaturas a apresentar a variados programas.

A cerimonia protocolar alicerçada à visita deste responsável, inicia-se pelas 16h00, com a recepção e visitas às firmas Pré-Beira, Lda., Móveis AB1, Lda. e Espírito Santos & Lamas, Lda., a que se segue a sessão de esclarecimento do Programa Operacional de Economia no âmbito de QCA III.

FIM-DE-SEMANA VIVO EM LAMAS

Reedição da Festa das Vindimas

O sucesso do primeiro evento realizado no ano passado, levou os promotores, Junta de Freguesia de Lamas e Câmara Municipal, a reeditarem a edição este ano.



Etelvina Luís, à esquerda, está a desenvolver um projecto de apoio à vinicultura que será determinante para o futuro dos produtores da região

Decorreu na passada 2ª.-feira a apresentação do programa da II Festa das Vindimas, que se realiza a 16 e 17 de Setembro.

Sustentando-se no projecto do ano passado, Etelvina Luís, presidente da Junta de Lamas, concluiu que os objectivos foram atingidos, designadamente com a promoção e divulgação vinícola da região, situada numa região demarcada, pela valorização das suas potencialidades, pela procura de melhorias técnicas, pelos conhecimentos específicos transmitidos aos vinicultores e ainda pela possibilidade de ter feito emergir algumas das tradições culturais ligadas ao mundo rural. Ainda na sequência da 1ª. edição, lançaram-se várias iniciativas visando o apoio aos vinicultores, designadamente a candidatura e concretização do projecto da estrada agrícola da Eira Velha, que serve a maior mancha vinícola da freguesia, a beneficiação de diversos caminhos agrícolas, a disponibilização de técnicos pela VINISICÓ aos produtores, trazendo novos conceitos do tratamento da vinha e processo de vinificação e acções de formação para mulheres agricultoras e rurais, promovidas pela DRABL (Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral), ao longo de 18 semanas.

Nesta 2ª. edição procurou-se reforçar o programa, destacando-se a realização amanhã, pelas 19.00, de um colóquio subordinado ao tema "Ajudas Comunitárias à Reestruturação da Vinha", seguindo-se a abertura das Tasquinhas das associações da freguesia e, a finalizar o dia, um Grande arraial com a Banda IRA.

Para Domingo, dia 17, pelas 11.00, ficará patente ao pública a 1ª. Mostra de Miniaturas do Mundo Rural, seguindo-se a abertura da Feira de Uvas e do Vinho e actividades artesanais (11.30) e uma visita ao caminho agrícola da Eira Velha (12.00). Na parte da tarde, pelas 15.00, será recriada pela população da freguesia, a chegada da vindima e pisar das uvas, com as colaborações dos Grupos Etnográfico "As Tecedeiras de Almalaguês" e "As tecedeiras dos Moinhos"; pelas 16.30 decorrerá um festival de folclore e, pelas 22.00, um espectáculo com o Coro de Professores de Coimbra.

De salientar que estarão presentes mais de 60 expositores ligados à vinha e ao vinho e actividades artesanais, sinal evidente do interesse que este evento começa a despertar.

Mário Frota (*)

DEFESA DO CONSUMIDOR



(*) Presidente da Associação Portuguesa de Direito do Consumo

E daí que a APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo - haja requerido ao governo que altere por ilegal a lei portuguesa das viagens que é mais avara que a lei comunitária em matéria de indemnizações por morte ou por lesão corporal dos passageiros.

O que a Europa dá, Portugal tira...

Repare-se no que o artigo 40 da lei das Viagens Turísticas de 1997, alterada em 12 de Janeiro de 1999, estabelece:

"Limites

1 - A responsabilidade da agência terá como limite o montante máximo exigível às entidades prestadoras dos serviços, nos termos da Convenção de Varsóvia de 1929, sobre Transporte Aéreo Internacional, e da Convenção de Berna de 1961, sobre Transporte Ferroviário.

2 - No que concerne aos transportes marítimos, a responsabilidade da agência de viagens, relativamente aos seus clientes, pela prestação de serviços por empresas de transportes marítimos, no caso de danos resultantes de dolo ou negligência des-tas,

terá como limites os seguintes montantes:

- a) 88.500.000\$ em caso de morte ou danos corporais;
- b) 1.580.000\$ em caso de perda total ou parcial de bagagem ou sua danificação;
- c) 6.300.000\$ em caso de perda de veículo automóvel, incluindo a bagagem nele contida;
- d) 2.080.000\$ em caso de perda de bagagem, acompanhada ou não, contida e veículo automóvel;
- e) 220.000\$ por danos na bagagem, em resultado da danificação do veículo automóvel.

3 - A responsabilidade das agências de viagens pela deterioração, destruição ou subtração de bagagens ou outros artigos, em estabelecimentos de alojamento turístico, enquanto o

cliente aí se encontrar alojado, tem como limites:

- a) 280.000\$ globalmente;
- b) 90.000\$ por artigo;
- c) O valor declarado pelo cliente, quanto aos artigos depositados à guarda do estabelecimento de alojamento turístico.

4 - As agências terão direito de regresso sobre os fornecedores de bens e serviços relativamente quanto às quantias pagas no cumprimento da obrigação de indemnizar prevista nos n.ºs. 2 e 3.

5 - A responsabilidade civil da agência por danos não corporais poderá ser contratualmente limitada ao valor correspondente a 5 vezes o preço do serviço vendido.

Artigo 3º

1 - a) A responsabilidade das transportadoras aéreas comunitárias por danos sofridos em caso de morte, ferimento ou qualquer outra lesão corporal por um passageiro em caso de acidente não está sujeita a quaisquer limites financeiros definidos por lei, convenção ou contrato.

c) Pela obrigatoriedade de seguro constante do artigo 7º do Regulamento (CEE) nº 2407/92, deve entender-se que as transportadoras aéreas comunitárias devem estar seguras até ao limite da responsabilidade exigida nos termos do nº 2 e limites superiores, até um nível razoável.

2 - Relativamente a danos até ao montante equivalente em ecus a 100.000 DSE, uma transportadora aérea comunitária não pode excluir ou limitar a sua responsabilidade provando que ela e os seus agentes tomaram todas as medidas necessárias para evitar o dano ou que lhes foi impossível tomar tais medidas.

3 - Não obstante o disposto no nº 2, se a transportadora aérea comunitária provar que os danos foram causados pelo passageiro lesado ou falecido, ou que este

para eles contribuiu por negligência, essa transportadora poderá, nos termos da legislação aplicável, ser total ou parcialmente exonerada da responsabilidade.

Artigo 4º

Em caso de morte, ferimento ou qualquer outra lesão corporal sofrida por um passageiro num acidente, nada no presente regulamento:

a) Implica que uma transportadora aérea comunitária seja a única parte responsável pelo pagamento dos danos sofridos.

b) Restringe quaisquer direitos de uma transportadora aérea comunitária a procurar uma contribuição ou uma indemnização junto de qualquer outra parte nos termos da legislação aplicável.

Artigo 5º

1 - A transportadora aérea comunitária pagará, com a maior brevidade, e em todo o caso o mais tardar quinze dias após o estabelecimento da identidade da pessoa com direito a exigir uma indemnização, os adiantamentos que permitam fazer face a necessidades económicas imediatas, numa base proporcional ao dano sofrido.

2 - Sem prejuízo do nº 1, os adiantamentos pagos não deverão ser inferiores ao equivalente em ecus a 15.000 DSE por passageiro, em caso de morte.

3 - Os adiantamentos pagos não constituem reconhecimento de responsabilidade e podem ser deduzidos de qualquer quantia a pagar ulteriormente com base na responsabilidade da transportadora aérea comunitária, mas não podem ser devolvidos, a não ser nos casos referidos no nº 3 do artigo 3º, ou em circunstâncias

em que posteriormente se prove que a pessoa que recebeu os adiantamentos provo-cou ou contribuiu para os danos por negligência ou não tinha direito a exigir a indemnização.

Ora, é patente que a lei portuguesa afronta o Regulamento da União Europeia, que é de aplicação directa e imediata em território nacional, com dispensa de qualquer diploma legal de intermediação, ou seja, para ser válida e eficaz a sua disciplina em Portugal não há necessidade de qualquer acto legislativo do Parlamento ou do Governo (ou dos órgãos das Regiões Autónomas).

Por isso mal se percebe o facto.

E daí que a APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo - haja requerido ao governo que altere por ilegal a lei portuguesa das viagens que é mais avara que a lei comunitária em matéria de indemnizações por morte ou por lesão corporal dos passageiros.

Aguarda-se que o governo português sempre tão avesso às nossas sugestões e propostas, seja sensível aos seus erros e emende a mão ... dando-a à palmatória e corrigindo a lei.

Mal se percebe que aos especialistas (?) que se ocupem da elaboração dos diplomas legais, escapem coisas tão evidentes, como foi o caso do regulamento com reflexos na bolsa das famílias das vítimas ou dos próprios lesados.

E é bom lembrar isso em momento em que as partidas maciças para férias estão na ordem do dia.

o repórter estava

Conversa em flagrante entre o presidente da Câmara de Soure e o técnico dos iniciados sourense



Se para o ano não voltares a ser campeão, corto-te o subsídio!!!

Para ser assinante basta ligar:
236 551 712



EDITORIAL

Delmar Carvalho

Os sistemas Políticos e a Áustria

Face ao exposto nesta pequena série de artigos sobre este tema de forma muito resumida, e se é certo que amamos este País, temos o dever e, procurarmos cumprir, dentro das nossas possibilidades de cidadão desconhecido e modesto, amar todos os povos sejam quais forem os seus regimes.

Entendemos os ensinamentos do Humanismo Cristão como algo muito superior, que devemos seguir em obras e em Verdade e Esse Ideal encerra os remédios para todos os males. O problema é que é difícil vivê-lo a cada momento. Ora, de acordo com estes preceitos devemos amar todas as pessoas, sejam quais forem as suas ideias, credos, cores, estratos sociais- a doutrina do "olho por olho, dente por dente" é anti-cristã; é também anti-democrática.

É certo que isto é um Ideal muito elevado, que devemos ser realistas, mas perguntamos: será com reacções, mais ou menos xenófobas, que venceremos os racismos e os extremismos sejam de que lado forem? As críticas que têm sido feitas por algumas pessoas de outros estados membros da EU não serão excessivas? O que elas poderão ocasionar dentro da Áustria e não só? Não terá havido excessos de medo que só causa problemas maiores? Será, assim, que se cortam as raízes do mal? E como está o interior de cada Estado-Membro da EU? E como será o nosso interior? Será que não temos um pequeno ditador, em nós, tal como um pouco de demagogia e de hipocrisia? Não estamos a referir-nos a nenhuma pessoa em especial, quem somos nós para julgarmos. Apenas gostaríamos que cada qual, cada região, cada país, fizesse um exame profundo a si mesmo, e não só na EU, em toda a Europa, e em todos os outros Continentes. Poder-se-á defender, Utopia é certo, mas...

Poder-se-á defender que pelo facto de muitos antes da subida ao poder dos nazis na Alemanha de então e após essa subida, termos tido uma atitude passiva, algo infantil, etc.; agora, com Haider e a Áustria vamos já cortar o mal.

Então, perguntamos, como vamos por todo o mundo onde existem as democracias pluralistas? Que leis existem em França, na Inglaterra, etc., para evitar emigrantes? Como ajuda-



Centro Internacional de Viena da ONU. A UE poderá ser uma fase para a UM (União Mundial)

mos os povos africanos, ou da América do Sul e Central? Algumas atitudes que se tomaram não levarão a um decréscimo do sentimento dos austríacos na construção da União Europeia? E este Estado, embora pequeno, mas rico em cultura e valores, com problemas e imperfeições como todos, não será necessário para esta construção de uma Europa mais Unida, Livre e Fraterna, tal como mais Justa e próspera? Todo o mundo sabe da sua situação geográfica. Como a adesão de outros países, e ainda bem, como a Eslováquia, a Rep. Checa, a Eslovénia, a Hungria, países com um nível inferior no campo socioeconómico, como poderá sobreviver a Áustria a mais emigração, à livre circulação de pessoas e bens, que defendemos é certo? Não terá que haver mais medidas a nível global na EU sobre esta área e não só, como nos outros países? E estes com os de África não terão também o dever de procurarem entender-se e resolver os seus problemas, sem guerras tribais, etc., sem ditadores, demagogos e corruptos?

Voltamos ao assunto, enquanto cada qual não se conhecer melhor e não souber regenerar-se não há hipótese de melhorar os sistemas, sejam eles quais forem. O problema está em cada qual querer... e nisto ninguém pode mandar, na vontade dos outros, em seu livre-arbítrio. Isso para nós é sagrado. Impor, é mau caminho. O caminho está em darmos o exemplo e isso é difícil. Quantas pessoas, que consideramos, como exemplos de

democratas, e, num instante e não só, lhes cai todo o verniz? Lá está o tal pequeno ditador ou demagogo que está em nós. Por isso, há que estar sempre atento, sim, mas os sistemas democráticos têm de ter mecanismos democráticos para reconverter as pessoas extremistas, e neles temos de reconhecer que somos todos diferentes. É nesta diferença que devemos procurar ver o que os une, e é tanto uns aos outros, no caminho da construção de uma Europa melhor para todos tal como de toda a Terra, porque se assim não for... se continuarmos a derrubar a chamada classe média, se aumentarmos o fosso entre os muitos ricos e os pobres, se continuarmos com a exploração dos outros; se fomentarmos o fabrico de armas e as guerras por interesses egoístas, então, os problemas irão aumentar, e estes casos irão surgir com maior frequência e perigo. Não será com

isolamentos e discriminações seja de quem for que construiremos democracias mais saudáveis. Esta é a nossa modesta opinião. Não ficar na foto, porque está lá fulano ou fulana que é do partido tal ou de outro... isto será respeito pela dignidade que se diz humana de cada qual?

Uma Europa que se diz defensora do Humanismo cristão, marginalizará desta maneira? Foi isso que Cristo ensinou? E também os grandes humanistas e não só? Estamos tão só defendendo princípios, pois se devemos seguir as normas consignadas nas diversas Declarações dos Direitos Humanos, uma delas é o sentimento da Fraternidade, do respeito humano, tal como das ideias de cada qual. Elas podem estar contra essas Normas que devemos defender e seguir, só que para as vencermos e, acima, conseguirmos que elas desapareçam para sempre, utopia das utopias neste estado

de coisas, não será com pensamentos, sentimentos e actos de AMOR, de Harmonia, de Cooperação, de Justiça, que as venceremos?

Se repararmos para a Áustria no após II Grande Guerra não tem ela tido muito de positivo em prol do fomento e criação das democracias pluralistas? Há muito; incluindo, agora.

Se não devemos tolerar atitudes racistas; também devemos fomentar a tolerância e o discernimento.

Infelizmente, as pessoas ainda continuam a pensar e confiar em falsos messias, a seguirem líderes, como salvadores deles mesmos. Não será tempo de cada qual saber trabalhar sem estar à espera de um chefe?

Que este caso sirva para todos os partidos reflectirem em seus programas e na sua acção seja no poder ou na oposição. Isto de somente para os "seus", dá estes casos ou não? E quanto aos independentes, também é tempo de verem que, neste estado de coisas, os partidos são necessários, imprescindíveis. Há, mas eles... estar lá o Partido A ou o B ou C, etc., é tudo na mesma...? pois é... e então onde está a raiz dos problemas?

Um sistema que conduz a que os astutos, por vezes até nem são inteligentes, ganhem fortunas enormes tão só em sua casa, via "Internet", jogando nas Bolsas mundiais, sem fazer mais nada, sem criar emprego ou obras, etc., o que poderá ocasionar? Como funcionam os grandes grupos económicos? O que estão ocasionando? No caso da Áustria, com pequenas indústrias, embora com mão de obra qualificada, tal como com pequenas unidades agrícolas, não será obstáculo...? Terá de ser bloqueada, tal como tantas outras, noutros países, como em Portugal, etc.? os votos em Haider não terão sido também um voto contra a forma como o País estava sendo governado? E contra os sistemas mundiais nos vários campos? Nós não estamos a caminhar para uma ditadura quase global, sem sabermos quem é o ditador...?

uma referência na nossa região

ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

TEL: 236-677266 - FAX: 236-676114
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

BREVES

COMISSÃO DE PROMOÇÃO DO DISTRITO DE SANTARÉM

Em bom ritmo
para o Euro 2004

Na sequência da apresentação do projecto "Distrito de Santarém, um destino para o Euro 2004", decorreu em Santarém, sob a presidência do ex-Ministro Adjunto e da Administração Interna, Dr. Fernando Gomes e do Secretário de Estado do Desporto, Dr. Vasco Lynce, a Comissão de Promoção do Distrito de Santarém para o Euro 2004, continua as suas iniciativas. Com o objectivo de concretizar o projecto que se prende com a produção de um livro de acomodação (alojamento) de qualidade e infra-estruturas desportivas de qualidade para futebol, destinado à promoção do distrito nos mercados externos e internos, a ser editado em língua portuguesa, inglesa e francesa, já foram efectuadas reuniões com os senhores Presidentes das Câmaras Municipais de Abrantes, Alcanena, Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Coruche, Entroncamento, Ourém, Rio Maior, Santarém, Tomar e Torres Novas.

O objectivo das reuniões com os autarcas era colher o interesse das Câmaras na criação de condições de infra-estruturas desportivas e de alojamento para apoio ao Euro 2004. Destas reuniões, salienta-se o bom acolhimento dos projectos e propostas apresentadas pela Comissão aos senhores Presidentes das Câmaras, tendo ficado estes de comunicarem à Comissão, até 30 de Setembro, o seu compromisso de envolvimento para a criação de condições, até 2003, em matéria de infra-estruturas desportivas de qualidade para futebol, com o objectivo de, face à localização geo-estratégica do distrito de Santarém relativamente a Lisboa e Leiria, poderem servir de plataforma de apoio ao Euro 2004. Desde a primeira hora, também o sector do turismo está envolvido, assim, irão ter lugar oportunamente reuniões com os Srs. Presidentes das Regiões de Turismo do Ribatejo, dos Templários, de Leiria/Fátima e do Oeste.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE SANTARÉM

Acções de informação

No dia 17 de Setembro, a partir das 9.30 até às 18 horas, realiza-se em Santarém, no auditório do Instituto da Juventude, uma acção de informação destinada essencialmente a pessoas ligadas aos órgãos de Comunicação Social do Distrito e não possuidores do cartão do C.N.I.D.

TAÇA DE PORTUGAL

Golos? Só na 2ª. parte

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL	
Estádio Dr. Marques Santos - SERTÁ	
V. SERNACHE	PORTOMOSENSE
1 Bruno	1 Rebocho (50')
2 Isidro	2 Arnaldo
3 Paulo Vaz	3 Vitor
4 Bravo (cap.)	4 Nelson
5 Nuno Silva	5 Alvaro Pedro
6 Fernandes 89'	6 Paulo Rosseau (59') 31'
7 Sousa (46')	7 Hugo
8 João Viana (46') 53' 48'	8 Quim Quim 39'
9 Viana	9 Catita
10 Toninho	10 Nuno Joaquim (cap) 83'
11 Ni (71')	11 Fabiano (59')
12 Pedro Reis	12 Jorge Soares (50')
13 Rui Silva	13 Caetano
14 Dany (71')	14 Miranda (59')
15 Gonzaga (46')	15 Gonçalo
16 Emerson (46') 90'	16 Dimar (59')
T José Domingos	T Orlando
Hugo Silva	Joaquim Vicente e João Lagareiro

V. Sernache venceu o Portomosenense por 3-1 numa partida que se pautou pelo equilíbrio, embora os locais muita vez tenham tomado conta da partida e lhe tenham pertencido as melhores oportunidades de golo ao longo

do jogo.

Na 1.ª parte os primeiros vinte minutos foram do domínio do V. Sernache, lutando o Portomosenense pelo equilíbrio, o que conseguiu.

Para a 2.ª parte José Domingues lançou Gonzaga e Emerson, e o futebol dos locais melhoraram, como atesta o primeiro golo logo aos 53 minutos, numa jogada em que aparece João Viana, após cruzamento de Nuno Silva. Após este golo, o Técnico do Portomosenense meteu dois homens de carisma ofensivo, resultando daí ter conseguido chegar ao empate por Nuno Joaquim, após cruzamento de Quim Quim.

Quando se pensava que viria o prolongamento, num lance de insistência, Fernandes fez o 2-1 e, já nos descontos finais João Viana cruzou com Emerson e fez o 3-1.

Um resultado justo pois o V. Sernache, sobretudo na segunda parte, foi superior.

A Arbitragem foi regular embora os auxiliares tenham cometido alguns erros.

Gilberto Farinha

ELECTRIFICADORA
TOVERY, LDA.

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

ELECTRODOMÉSTICOS

CANDEEIROS

Tel: 236 622 377

Praça Costa Rego, 174 - 3240 AVELAR

O NOSSO OBJECTIVO É A SEGURANÇA
A NOSSA PREOCUPAÇÃO É A QUALIDADESeg. a Sex
9h-13h/14h-19hSábado
8h-13h

No dia anterior deveria ter feito a inspecção, o proprietário afirmou não ter tempo.

- O proprietário e o veículo ficaram sem tempo !!!



Humberto Fernandes Alves, Lda.

Centro de Inspeções Técnicas de Veículos

Vendas de Maria

3250 Maçãs de D. Maria

Alvaiázere

Tel. 236 - 644779

Fax. 236 - 644791



VITÓRIA SOBRE O BENFICA "B", MEDALHAS PARA OS CAMPEÕES (INICIADOS), INAUGURAÇÃO DO POSTO MÉDICO E UMA BANDA AFINADA

Sourense brilha em todas as frentes



As equipas do Sourense e do Benfica "B" animaram a tarde com um encontro de futebol

Paulo Marçal

A entrega das medalhas aos campeões distritais de iniciados do Sourense, agora a disputar o nacional, e a ampliação do Posto Médico, foram pretexto para um encontro de futebol entre a equipa local e o Benfica "B" em seniores, no passado dia de Setembro. O Sourense venceu por 3-1 e, a avaliar pelo jogo, o resultado foi justo.

SOURENSE	3
BENFICA "B"	1

SOURENSE

Equipa inicial: João Carlos, Paulo Freixo (cap.), Seça, Pêra e Manaia; Cação, Namora, Paulo Neves, Cocos e Rafael; Luís Augusto.
Banco: Bábá, Luís Henrique, Ventura, Luís Miguel, Humberto, Telmo, Emídio e Renato (jogaram todos).
Treinador: Santos Silva.
Amarelos: Cocos (39'); Seça (77') e Emídio (87').
Vermelho: Manaia (38').
Golos: Paulo Neves (11' e 44') e Cação (29')

BENFICA "B"

Equipa inicial: Moreira, Bruno Lucas, Luís Gonçalves, Nuno Abreu (cap.) e Diogo Luís; Geraldo Alves, Carlos Mota, Jorge Cordeiro e Cláudio Oeiras; Toy e Mawette Júnior.
Banco: Tiago Rodrigues, Vitor Madeira, Bruno Aguiar, Edgar Carvalho, Hélder Ramos, Nuno Correia, Hugo Henrique, Hélder Costa e Sérgio Rocha (jogaram todos).
Treinador: Morais.
Amarelos: Hélder Costa (81') e Hélder Ramos (77').
Golos: Diogo Luís (86').



Paulo Neves não perdeu a oportunidade de inaugurar o marcador neste lance, em que faz passar a bola por Moreira

A vitória do Sourense sobre o Benfica "B", poderia surpreender quem eventualmente não assistiu ao jogo. Mas a verdade foi outra. O Sourense, apesar de não dominar, foi a equipa mais inteligente e eficaz. Com uma defesa atenta e rápida e um ataque que não desperdiçou as oportunidades, a equipa de Santos Silva deu sintomas evidentes de poder estar na primeira linha do seu campeonato, a 3ª. Nacional "C".

Os primeiros minutos de jogo revelaram uma legítima timidez da equipa da casa, em contraste com o Benfica, que se apresentou bem na troca de passes e com domínio do jogo. Mas no primeiro quarto de hora, na sequência de um contra-ataque, um canto beneficia o Sourense, tendo como resultado um cabeceamento de Paulo Neves, que à

vontade inaugurou o marcador. Poucos minutos depois, em lance de contra-ataque, Luís Augusto isola Cação, que marca com facilidade o segundo gol. Entretanto, numa falta sobre um atacante do Benfica, Manaia leva um cartão vermelho directo, passando o Sourense a jogar com apenas 10 jogadores. O terceiro gol, mesmo a terminar a 1ª. parte, nasceu de uma combinação entre Paulo Neves e Augusto Luís, com o primeiro a não falhar.

No intervalo, foi entregue as medalhas de campeões distritais (1999/2000) à equipa de iniciados e inaugurada as obras de ampliação do Posto Médico (ler apontamento na página seguinte).

A segunda parte traduziu-se num espectáculo amorfo, onde o

Benfica ampliou o seu domínio, sem no entanto o conseguir reflectir na finalização. Os 3-0 manter-se-iam até 11 minutos do final do jogo, altura em que o Benfica marcou por intermédio de Diogo Luís o seu gol de honra na sequência de uma grande penalidade, resultado com que terminaria a partida.

Deste encontro, em que o Sourense aproveitou para rodar toda a equipa, ressalta a boa organização da defesa e a capacidade de contra-ataque, com jogadores a demonstrarem uma grande frieza e controlo, mesmo em momentos de maior pressão. Silva Santos, o «mister» do Sourense, que neste clube já subscreveu páginas de ouro na sua história, poderá acrescentar mais algumas, se o apoio dos seus jogadores, dirigentes e mas-

sa associativa se mantiver efectivo.

Destacamos a prestação de Bábá (um jogador de grande nível), Cação, Paulo Neves, Luís Augusto. Paulo Freixo e Pêra, pelo Sourense, e Jorge Cordeiro e Mawette Júnior pelo Benfica.

Apreciámos a boa arbitragem.

JORGE REIS

Um dirigente com razão

Quando a nossa reportagem chegou ao estádio de futebol, prontamente se apresentou a alguns dirigentes do Sourense e do Benfica. Jorge Reis, dirigente do Sourense, logo que soube que éramos do Expresso do Centro, oerguntou-nos se nos fazíamos acompanhar de uma boa objectiva. Intrigados, questionámos tão «estranha» interpelação, respondendo-nos:

- *Sabe que os jogadores que irão defrontar o Benfica, são um pouco maiores que aqueles que anunciou no seu jornal...*

E com razão, na verdade anunciámos que este encontro se iria realizar entre os iniciados de ambas as equipas.

Mas levámos mesmo uma objectiva de 300 mm. E não serviu só para reconhecer o tamanho dos jogadores, pois focámos e registámos uma grande festa, e um clube que prestigia o desporto e o conselho.

Valeu o episódio para nos dar mais esta oportunidade de reconhecer o trabalho realizado no Sourense.

Novo equipamento

A necessidade de um equipamento mais completo para a recuperação física dos atletas do Sourense, foi um dos objectivos da Direcção, que investiu largas centenas de contos para dotar o clube destas condições.



As explicações de Neves «flagrantemente» apanhadas

Uma pequena cerimónia (mas grande no seu simbolismo), assinalou o novo investimento que o Sourense fez ao nível de equipamento para a recuperação física dos seus atletas. Situado junto aos balneários, no aproveitamento do espaço por debaixo das bancadas, este investimento foi possível, para além da disponibilidade da Direcção, do apoio da Câmara Municipal, e particularmente do massagista Neves, que há muito «pressionava» para que a existência deste equipamento fosse uma realidade. E foi com alguma emoção que este dedicado técnico foi esclarecendo as funções de cada um dos novos aparelhos, quando se procedia à sua inauguração, uma cerimónia que contou com a presença dos dirigentes do Sourense, presidente da Câmara e Shéu, director desportivo do Benfica.

Algumas palavras foram proferidas por Jorge Coelho, presidente da Direcção do Clube, emergindo delas o esforço do clube para este investimento, mas «necessário para o futuro do clube», tendo em conta as responsabilidades inerentes aos diversos campeonatos que disputam, designadamente a 3ª. Nacional em seniores e o nacional em iniciados. Um agradecimento aos apoios da autarquia e da entrega do técnico Neves, foi outra das suas preocupações. João Gouveia, edil sourense, reconheceu todo este esforço da direcção do Sourense, um «clube que prestigia o concelho» e enalteceu o trabalho desenvolvido pelo massagista, um dos responsáveis pelos momentos que ali se viviam. Também um agradecimento ao director do Benfica pela disponibilidade na realização do encontro entre o seu clube e o Sourense, palavras que mereceram a mesma tónica na resposta deste dirigente nacional.

Mais uma etapa se cumpriu, mais páginas gloriosas se escreveram.

FILARMÓNICA ALFARELENSE

Uma presença (sempre) agradável

A Filarmónica 15 de Agosto de Alfarelos, foi a banda convidada para dar o pontapé de saída neste dia de particular importância para o Sourense.

Com efeito, um concerto antes do início do jogo entre o Sourense e o Benfica, animou e dispôs a assistência. Com uma boa selecção musical e uma simbiose agradável de sons dos mais diversos instrumentos, a sua actuação, como vem sendo normal, encantou.

Este grupo, que fez sucesso nos Açores, numa digressão de uma semana, no passado mês de Agosto, constitui uma das gratas referências do concelho de Soure.

De salientar esta nota do Sourense, ao convidar uma das bandas do seu concelho.



OS HERÓIS DO DIA

Medalhas de campeões para a rapaziada dos iniciados



Os jovens campeões, com dirigentes e técnicos do clube

A vitória da equipa de iniciados do Sourense na época passada, para além de assinalar o grande «alfobre» de artistas da bola no concelho, premeia a aposta da Direcção no apoio às camadas jovens e, particularmente, os seus técnicos., designadamente o treinador e o massagista José «Bento».

A cerimónia de entrega das medalhas de campeões aos iniciados, ocorreu durante o intervalo do encontro amigável entre os seniores do Sourense e Benfica «B» (apontamento na página ao lado). Estes jovens

foram os heróis do dia, a merecerem um aplauso, o carinho e a simpatia dos sourenses. Mas por detrás desta excelente época, perfilam-se outros valores, como são exemplo a Direcção do clube liderada por Jorge Coelho, o treinador Manuel Viegas, cujo trabalho, dedicação e paixão ficaram bem expressos ao longo deste e muitos mais anos, dos preparadores físicos, designadamente o Comissário Santos (PSP) e o Comandante Lopes da GNR, figuras que apesar das suas funções conseguem disponibilizar tempo para toda esta entrega ao desporto; do enfermeiro-massagista José Nunes Mota Simões, o «Zé Bento» como popularmente o conhecem, um homem cuja idade (59) não o impede de uma frescura invejável e de uma simpatia contagiante.

Na entrega das medalhas, estiveram o representante da Associação de Futebol de Coimbra; o presidente da Câmara de Soure, Dr.º João Gouveia; a vereadora da Cultura, Dr.ª Ana Maria Treno; o Comandante dos Bombeiros, Provedor da Santa Casa, Director da Rádio/Jornal «O Popular de Soure»; Comandante da GNR; Presidentes das Direcções do Grupo Folclórico de Alfarelos, Filarmónica 15 de Agosto de Alfarelos, Sourense e Casa do Benfica; Shéu, director desportivo do Benfica, entre outros.

Um dia festivo para todos, para ser perpetuado na história do Sourense.

Resta agora aguardar, na próxima época, por mais um título...

uma referência na nossa região

TOFASIL

ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

TEL: 236-677266 - FAX: 236-676114
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

PESCA DESPORTIVA EM ALTO MAR

Para além do carapau...

Paulo Marçal

Um grupo de amigos convidou a nossa reportagem para um dia de pesca desportiva em alto mar. Aceitámos com algum agrado. A traineira "S. José ao Leme", transportou-nos, a partir de Peniche e durante mais de duas horas, para o alto mar, para os chamados *bancos*, onde a profundidade ronda entre os 20 e os 30 metros. A experiência foi aliciante, apesar de ficarmos lesionados com tanto balanço numa excelente pescaria.

Inácio Garcia, proprietário da traineira "S. José ao Leme", um homem afável, simpático, conhecedor das picardias do mar, usa a sua vasta experiência para contentar uns quantos aventureiros, que escolhem o alto mar para fazer jus a um *hobbie*, que para além do espírito desportivo, se valoriza particularmente pelo *são convívio*.

Arrastados por amigos, decidimos realizar uma reportagem, mas cedo nos lesionámos, porque as ondas deram conta de nós e, apesar de não terem uma grande altura, para nós pareciam as do cabo das tormentas, a avaliar pelas tonturas que nos provocou.

Mas valeu a pena, e regressaremos (melhor) preparados.

Os pescadores (doze), nove dos quais de Figueiró dos Vinhos, incluindo nós (que ainda pescámos algumas tainhas, douradas, carapaus, besugos, cantarís e até fanecas), conseguiram apanhar dezenas de quilos, numa aventura que durou toda a manhã e parte da tarde.

O almoço, uma caldeirada de safo, foi preparada pelo sr. Inácio durante o regresso ao fim da manhã, e «devorado» no barco, já junto às docas. Estava divinall!

Um dia que registámos com particular agrado, onde a camaradagem emergiu como um dos principais valores que tradicionalmente envolve esta classe desportiva.

Com ou sem ondas e de cana em riste, prometemos que nos «vingaremos».



As canas ajustadas para nova pescaria, durante um pequeno intervalo



Ao alto, parte da comitiva figueirense que era constituída pelo Victor Domingues, Hugo Dias, Pedro Almeida, Armando (cigano), António (da cal), Mário Paulo, Rogério, Luís Pereira e Paulo Marçal, durante o almoço, uma bem preparada caldeirada. Ao lado, Inácio Garcia, que entregou o leme ao filho para preparar o almoço, no cubículo de acesso para a casa das máquinas. Poucos temperos e água arrancada ao mar, por baldes, são o segredo deste prato.

I LIGA

RESULTADOS

3ª. Jornada - 10/09/2000

E. Amadora - Boavista	0-0
U. Leiria - Benfica	1-1
Beira-Mar - Belenenses	2-2
FC Porto - Paços Ferreira	2-1
Desp. Aves - Campomaior	2-2
Salgueiros - Marítimo	1-0
Gil Vicente - Farense	0-0
Alverca - V. Guimarães	1-3
Sp. Braga - Sporting	3-2

PRÓXIMA JORNADA

Boavista	Sp. Braga
Benfica	Estrela Amadora
Belenenses	União Leiria
Paços Ferreira	Beira-Mar
Campomaior	FC Porto
Marítimo	Desp. Aves
Farense	Salgueiros
V. Guimarães	Gil Vicente
Sporting	Alverca

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 Salgueiros	3	3	0	0	05-02	9
2 Braga	3	3	0	0	05-02	9
3 Boavista	3	2	1	0	08-02	7
4 Belenenses	3	2	1	0	05-02	7
5 Sporting	3	2	0	1	07-04	6
6 FC Porto	3	2	0	1	04-03	6
7 Benfica	3	1	1	1	05-04	4
8 U. Leiria	3	1	1	1	03-05	4
9 Farense	3	1	1	1	02-01	4
10 Marítimo	3	1	1	1	01-01	4
11 P. Ferreira	3	1	0	2	03-03	3
12 Guimarães	3	1	0	2	04-06	3
13 Campomaior	3	0	2	1	05-06	2
14 Gil Vicente	3	0	2	1	01-02	2
15 Aves	3	0	1	2	02-05	1
16 E. Amadora	3	0	1	2	00-03	1
17 Alverca	3	0	1	2	01-05	1
18 Beira-Mar	3	0	1	2	05-10	1

II DIVISÃO B - ZONA CENTRO

RESULTADOS

2ª. Jornada - 10/09/2000

Torreense - Marinhense	3-2
Ac. Viseu - Arrifanense	0-0
Covilhã - Ol. Bairro	2-1
Pombal - Cucujães	1-0
Oliveirense - Caldas	6-0
Águeda - Alcains	3-0
Sanjoanense - Lourinhanense	2-0
Feirense - Fátima	3-2
Vila Franca - U. Coimbra/S. Roque	*

(*) Suspensão

PRÓXIMA JORNADA

Torres Novas	Torreense
Marinhense	Ac. Viseu
Arrifanense	Covilhã
Ol. Bairro	Sp. Pombal
Cucujães	Oliveirense
Caldas	Águeda
Alcains	Vilafranquense
U. Coimbra/S. Roque	Sanjoanense
Lourinhanense	Feirense

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 Torreense	2	2	0	0	04-02	6
2 Covilhã	2	2	0	0	03-01	6
3 Sp. Pombal	2	2	0	0	02-00	6
4 Fátima	2	1	0	1	04-03	3
5 Feirense	1	1	0	0	03-02	3
6 Sanjoanense	2	1	0	1	02-02	3
7 Águeda	1	1	0	0	03-00	3
8 Lourinhanen.	2	1	0	1	01-02	3
9 Ac. Viseu	2	0	2	0	02-02	2
10 Tor. Novas	1	0	1	0	00-00	1
11 Marinhense	2	0	1	1	02-03	1
12 Ol. Bairro	2	0	1	1	03-04	1
13 Arrifanense	2	0	1	1	00-01	1
14 Vilafranquense	1	0	0	1	00-01	0
15 Cucujães	2	0	0	2	00-02	0
16 Alcains	2	0	0	2	00-04	0
17 Caldas	2	0	0	2	00-07	0
18 U. Coimbra/S. Roque	0	0	0	0	00-00	0



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

2ª. Jornada - 10/09/2000

Nogueirense - Penelense	1-1
Poiães - Cadima	0-2
Cova Gala - Almalaguês	0-4
Águias - Tabuense	0-2
União FC - Marialvas	1-2
Tourizense - Tocha	(adiado)
Moinhos - Vigos	0-3
Ala Arriba - Académica	1-1
Febres - Serpins	0-1

PRÓXIMA JORNADA

Nogueirense	Poiães
Cadima	Cova Gala
Almalaguês	Águias
Tabuense	União FC
Marialvas	Tourizense
Tocha	Moinhos
Vigos	Ala Arriba
Académica	Febres
Penelense	Serpins

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 Marialvas	2	2	0	0	09-03	6
2 Cadima	2	2	0	0	08-02	6
3 Tabuense	2	2	0	0	04-01	6
4 Ala Arriba	2	1	0	0	03-02	4
5 Almalaguês	2	1	0	1	05-02	3
6 Vigos	1	1	0	0	03-00	3
7 Tocha	1	1	0	0	03-00	3
8 Febres	2	1	0	1	02-01	3
9 Serpins	2	1	0	1	02-02	3
10 Poiães	2	1	0	1	02-03	3
11 Académica	2	0	2	0	02-02	2
12 Penelense	2	0	1	1	01-03	1
13 Moinhos	2	0	1	1	01-04	1
14 Nogueirense	2	0	1	1	03-07	1
15 Tourizense	0	0	0	0	00-00	0
16 União FC	2	0	0	2	01-05	0
17 Cova Gala	2	0	0	0	01-06	0
18 Águias	2	0	0	2	02-09	0

Móveis

Gerência de
Olga PaisA
B
A
R
3

Filial da MABAR - Paços de Ferreira

Móveis de todos os estilos

Móveis por medida
(especializados em cozinhas)

DIRECTAMENTE DA FÁBRICA

Tel: 236 551 492

Quinta do Mouchão - Figueiró dos Vinhos



CALENDÁRIOS



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE CASTELO BRANCO

I DIVISÃO - SENIORES

1ª - 24/9/2000 - 21/1/2001 - 14ª Orvalho - Oleiros Proença-a-Nova - Estação Teixosense - Águias Canhoso Ass. Paul - Idanhense Fundão - Cabeçudo Estreito - Pedrogão S. Pedro Penamacorense - Atalaia Campo	8ª - 19/11/2000 - 18/3/2001 - 21ª Idanhense - Penamacorense Cabeçudo - Águias Canhoso Pedrogão S. Pedro - Estação Atalaia Campo - Oleiros Estreito - Orvalho Fundão - Proença-a-Nova Ass. Paul - Teixosense
2ª - 1/10/2000 - 28/1/2001 - 15ª Oleiros - Penamacorense Estação - Orvalho Águias Canhoso - Proença-a-Nova Idanhense - Teixosense Cabeçudo - Ass. Paul Pedrogão S. Pedro - Fundão Atalaia Campo - Estreito	9ª - 26/11/2000 - 1/4/2001 - 22ª Idanhense - Cabeçudo Águias Canhoso - Ped. S. Pedro Estação - Atalaia Campo Oleiros - Estreito Orvalho - Fundão Proença-a-Nova - Ass. Paul Penamacorense - Teixosense
3ª - 8/10/2000 - 4/2/2001 - 16ª Oleiros - Estação Orvalho - Águias Canhoso Proença-a-Nova - Idanhense Teixosense - Cabeçudo Ass. Paul - Pedrogão S. Pedro Fundão - Atalaia Campo Penamacorense - Estreito	10ª - 3/12/2000 - 8/4/2001 - 23ª Cabeçudo - Penamacorense Pedrogão S. Pedro - Idanhense Atalaia Campo - Águias Canhoso Estreito - Estação Fundão - Oleiros Ass. Paul - Orvalho Teixosense - Proença-a-Nova
4ª - 15/10/2000 - 18/2/2001 - 17ª Estação - Penamacorense Águias Canhoso - Oleiros Idanhense - Orvalho Cabeçudo - Proença-a-Nova Pedrogão S. Pedro - Teixosense Atalaia Campo - Ass. Paul Estreito - Fundão	11ª - 17/12/2000 - 29/4/2001 - 24ª Cabeçudo - Pedrogão S. Pedro Idanhense - Atalaia Campo Águias Canhoso - Estreito Estação - Fundão Oleiros - Ass. Paul Orvalho - Teixosense Penamacorense - Proença-a-Nova
5ª - 22/10/2000 - 25/2/2001 - 18ª Estação - Águias Canhoso Oleiros - Idanhense Orvalho - Cabeçudo Proença-a-Nova - Ped. S. Pedro Teixosense - Atalaia Campo Ass. Paul - Estreito Penamacorense - Fundão	12ª - 7/1/2001 - 6/5/2001 - 25ª Penamacorense - Ped. S. Pedro Atalaia Campo - Cabeçudo Estreito - Idanhense Fundão - Águias Canhoso Ass. Paul - Estação Teixosense - Oleiros Proença-a-Nova - Orvalho
6ª - 29/10/2000 - 4/3/2001 - 19ª Águias Canhoso - Penamacorense Idanhense - Estação Cabeçudo - Oleiros Pedrogão S. Pedro - Orvalho Atalaia Campo - Proença-a-Nova Estreito - Teixosense Fundão - Ass. Paul	13ª - 14/1/2001 - 13/5/2001 - 26ª Pedrogão S. Pedro - Atalaia Campo Cabeçudo - Estreito Idanhense - Fundão Águias Canhoso - Ass. Paul Estação - Teixosense Oleiros - Proença-a-Nova Orvalho - Penamacorense
7ª - 5/11/2000 - 11/3/2001 - 20ª Águias Canhoso - Idanhense Estação - Cabeçudo Oleiros - Pedrogão S. Pedro Orvalho - Atalaia Campo Proença-a-Nova - Estreito Teixosense - Fundão Penamacorense - Ass. Paul	

TAÇA DE PORTUGAL

Zona Centro

Satão (3.ª) - Alcanenense (3.ª)	3-3 (a. p.)
Gafanha (3.ª) - BC Branco (3.ª)	4-2
Portalegrense (3.ª) - Tocha (D)	1-2
Cinfães (D) - U. Santarém (3.ª)/Riachense (3.ª)/Avisenses (3.ª)	(*)
Guarda (3.ª) - Mirense (3.ª)	0-0 (a. p.)
Figueirense (D) - O. Frades (3.ª)/Mealhada (3.ª)	(*)
Serrana (D) - U. Tomar (3.ª)	1-2
Sernache (3.ª) - Portomonsense (3.ª)	3-1
Bidoeirense (3.ª) - F. Algodres (3.ª)	0-0 (a. p.)
S. Roque (3.ª) - U. Coimbra (3.ª) - Rio Maior (D)	(*)
Mirandense (3.ª) - Valecambrense (3.ª)	1-2 (a. p.)
U. Almeirim (3.ª) - Ferroviários (3.ª)	2-0
Beneditense (3.ª) - Hospital (3.ª)	2-1
Fazendense (3.ª) - Peniche (3.ª)	2-1
Avanca (3.ª) - Sourense (3.ª)	1-1 (a. p.)
Penalva Castelo (3.ª) - E. Portalegre (3.ª)	1-0
Gouveia (3.ª) - Sertanense (3.ª)	2-1
Proença (D) - Anadia (3.ª)	1-2
Cesarense (3.ª) - Mangualde (3.ª)	4-2
Estarreja (3.ª) - Caranguejeira (3.ª)	2-0
Lousanense (3.ª) - Bombarralense (3.ª)	4-1

(*) Adiado
(a.p.) - Após grandes penalidades
(**) 2º jogo após empate no 1º.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA

JUNIORES A

1ª - 23/9/2000 - 16/12/2000 - 12ª Moinhos - União F.C. Tourizense - Mirandense Nogueirense - Mocidade Tabuense - Oliveira Hospital Lousanense - Gois Poiars - Argus	2ª - 30/9/2000 - 6/1/2001 - 13ª União F.C. - Poiars Mirandense - Moinhos Mocidade - Tourizense Oliveira Hospital - Nogueirense Gois - Tabuense Argus - Lousanense
3ª - 7/10/2000 - 13/1/2001 - 14ª União F.C. - Mirandense Moinhos - Mocidade Tourizense - Oliveira Hospital Nogueirense - Gois Tabuense - Argus Poiars - Lousanense	4ª - 14/10/2000 - 20/1/2001 - 15ª Mirandense - Poiars Mocidade - União F.C. Oliveira Hospital - Moinhos Gois - Tourizense Argus - Nogueirense Lousanense - Tabuense
5ª - 21/10/2000 - 27/1/2001 - 16ª Mirandense - Mocidade União F.C. - Oliveira Hospital Moinhos - Gois Tourizense - Argus Nogueirense - Lousanense Poiars - Tabuense	6ª - 28/10/2000 - 3/2/2001 - 17ª Mocidade - Poiars Oliveira Hospital - Mirandense Gois - União F.C. Argus - Moinhos Lousanense - Tourizense Tabuense - Nogueirense
7ª - 4/11/2000 - 10/2/2001 - 18ª Mocidade - Oliveira Hospital Mirandense - Gois União F.C. - Argus Moinhos - Lousanense Tourizense - Tabuense Poiars - Nogueirense	8ª - 11/11/2000 - 17/2/2001 - 19ª Oliveira Hospital - Poiars Gois - Mocidade Argus - Mirandense Lousanense - União F.C. Tabuense - Moinhos Nogueirense - Tourizense
9ª - 18/11/2000 - 24/2/2001 - 19ª Oliveira Hospital - Gois Mocidade - Argus Mirandense - Lousanense União F.C. - Tabuense Moinhos - Nogueirense Poiars - Tourizense	10ª - 25/11/2000 - 3/3/2001 - 21ª Poiars - Gois Argus - Oliveira Hospital Lousanense - Mocidade Tabuense - Mirandense Nogueirense - União F.C. Tourizense - Moinhos
11ª - 9/12/2000 - 10/3/2001 - 22ª Gois - Argus Oliveira Hospital - Lousanense Mocidade - Tabuense Mirandense - Nogueirense União F.C. - Tourizense Moinhos - Poiars	

**Desporto
é aqui!**

JUNIORES B

1ª - 23/9/2000 - 16/12/2000 - 12ª S. Martinho Arvore - Quimbres Académica - Académica Paço Pereira - Taveirense Vinha Rainha - Adémia Pedrulhense - Esperança	2ª - 30/9/2000 - 6/1/2001 - 13ª Acad. Paço - S. Martinho Arvore Taveirense - Académica Adémia - Pereira Esperança - Vinha Rainha Vigor Mocidade - Pedrulhense
3ª - 7/10/2000 - 13/1/2001 - 14ª Quimbres - Académico Paço S. Martinho Arvore - Taveirense Académica - Adémia Pereira - Esperança Vinha Rainha - Vigor Mocidade	4ª - 14/10/2000 - 20/1/2001 - 15ª Taveirense - Quimbres Adémia - S. Martinho Arvore Esperança - Académica Vigor Mocidade - Pereira Pedrulhense - Vinha Rainha
5ª - 21/10/2000 - 27/1/2001 - 16ª Académico Paço - Taveirense Quimbres - Adémia S. Martinho Arvore - Esperança Académica - Vigor Mocidade Pereira - Pedrulhense	6ª - 28/10/2000 - 3/2/2001 - 17ª Adémia - Académico Paço Esperança - Quimbres Vigor Mocidade - S. Martinho Arvore Pedrulhense - Académica Pereira - Vinha Rainha
7ª - 4/11/2000 - 10/2/2001 - 18ª Taveirense - Adémia Académico Paço - Esperança Quimbres - Vigor Mocidade S. Martinho Arvore - Pedrulhense Académica - Vinha Rainha	8ª - 11/11/2000 - 17/2/2001 - 19ª Esperança - Taveirense Vigor Mocidade - Académico Paço Pedrulhense - Quimbres Vinha Rainha - S. Martinho Arvore Pereira - Académica
9ª - 18/11/2000 - 24/2/2001 - 20ª Adémia - Esperança Taveirense - Vigor Mocidade Académico Paço - Pedrulhense Quimbres - Vinha Rainha S. Martinho Arvore - Pereira	10ª - 25/11/2000 - 3/3/2001 - 21ª Vigor Mocidade - Adémia Pedrulhense - Taveirense Vinha Rainha - Académico Paço Pereira - Quimbres Académica - S. Martinho Arvore
11ª - 9/12/2000 - 10/3/2001 - 22ª Esperança - Vigor Mocidade Adémia - Pedrulhense Taveirense - Vinha Rainha Académico Paço - Pereira Quimbres - Académica	

JUNIORES C

1ª - 23/9/2000 - 16/12/2000 - 12ª Tocha - Cadima Febres - Meãs Buarcos - Touring Ala-arriba - Marialvas Alfarelense - Anã	2ª - 30/9/2000 - 6/1/2001 - 13ª Meãs - Tocha Touring - Febres Marialvas - Buarcos Anã - Ala-arriba Carapinheirense - Alfarelense
3ª - 7/10/2000 - 13/1/2001 - 14ª Cadima - Meãs Tocha - Touring Febres - Marialva Buarcos - Anã Ala-arriba - Carapinheirense	4ª - 14/10/2000 - 20/1/2001 - 15ª Touring - Cadima Marialvas - Tocha Anã - Febres Carapinheirense - Buarcos Alfarelense - Ala-arriba
5ª - 21/10/2000 - 27/1/2001 - 16ª Meãs - Touring Cadima - Marialvas Tocha - Anã Febres - Carapinheirense Buarcos - Alfarelense	6ª - 28/10/2000 - 3/2/2001 - 17ª Marialvas - Meãs Anã - Cadima Carapinheirense - Tocha Alfarelense - Febres Ala-arriba - Buarcos
7ª - 4/11/2000 - 10/2/2001 - 18ª Touring - Marialvas Meãs - Anã Cadima - Carapinheirense Tocha - Alfarelense Febres - Ala-arriba	8ª - 11/11/2000 - 17/2/2001 - 19ª Anã - Touring Carapinheirense - Meãs Alfarelense - Cadima Ala-arriba - Tocha Buarcos - Febres
9ª - 18/11/2000 - 24/2/2001 - 20ª Marialvas - Anã Touring - Carapinheirense Meãs - Alfarelense Cadima - Ala-arriba Tocha - Buarcos	10ª - 25/11/2000 - 3/3/2001 - 21ª Carapinheirense - Marialvas Alfarelense - Touring Ala-arriba - Meãs Buarcos - Cadima Febres - Tocha
11ª - 9/12/2000 - 10/3/2001 - 22ª Anã - Carapinheirense Marialvas - Alfarelense Touring - Ala-arriba Meãs - Buarcos Cadima - Febres	

ASSOCIAÇÃO
FUTEBOL
DE LEIRIAEQUIPAS
CONCORRENTES

FUTEBOL DE 11

Juniões - I Divisão

Ass. C. Desp. R. Almagreira
Ass. C. Rec. Nadadouro
Ass. D.C.P. "Os Simonenses"
Ass. Desp. Fig. Dos Vinhos
Ass. Desp. Ranha
Ass. R.C.D. Albergaria/Arcuda
Atlético C. Avelarense
Caldas Sport Clube "B"
Casa do Pessoal
C. Cult. Rec. Arneiro
C. Pop. Cult. Rec. Cortes
C. Desp. da Garcia
C. Desp. Pataiense
Grupo Desp. Alvaizere
G. Desp. Atouguense
G. Desp. Carreirense
G. Desp. Guinense
G. Desp. da Ilha
G. Desp. da Pelariga
G. Desp. Praia da Vieira
G. Desp. Rec. Bidoeirense
G. D. R. Casal Novo/M. Redondo
G. Rec. Rec. Parceiros
G. Rec. Amigos Paz/G.R.A.P
Lusitano G. Chão de Couce
Motor Clube
Recreio Pedrogueense
Sport Lisboa Marinha "B"
Sport União Alfeizerense
U. Desp. C. São Bernardino
U. Desp. Serra
U. Desp. Turquel
Vitória C. Dagordense

Juvenis - I Divisão

Ass. Cult. Rec. Maceirinha
Ass. R.C.D. Albergaria/Arcuda
Ass. Rec. Meirinhas
Caldas Sport Club "B"
C. Pop. Cult. Rec. Cortes
C. Desp. "Os Andorinhas"
C. Desp. Pataiense
Grupo Alegre e Unido
G. Desp. Atouguense
G. Desp. Ilha
G. Desp. Rec. Bidoeirense
G. Desp. Rec. Casal Novo/M. Redondo
G. Desp. Rec. São Guilherme
G. Rec. Amigos Paz - G.R.A.P.
G. Rec. Milagres
Motor Clube
Recreio Pedrogueense
S. Cult. Rec. Gaiense
Sport C. Leiria e Marrazes
Sport Lisboa Marinha "B"
União Desp. Leiria "B"
União D.C.R. Matamoursquense
União Desp. Turquel
União Rec. Mirense

Iniciados - I Divisão

Ass. Cult. Carmide
Ass. Cult. Rec. Nadadouro
Ass. Desp. Figueiró Vinhos
Ass. R.C.D. Albergaria/Arcuda
Ass. Rec. Montense
Atlético C. Avelarense
Caldas Sport Clube "B"
Casa do Pessoal
C. Desp. "Os Andorinhas"
C. Desp. Pataiense
Grupo Alegre e Unido
G. Desp. Alvaizere
G. Desp. Atouguense
G. Desp. Batalha
G. Desp. Ilha
G. Desp. Rec. Bidoeirense
G. Desp. Rec. Parceiros
Industrial Desp. Vieirense "B"
Motor Clube
Sport Castanheira Pêra Benfica
Sport Lisboa Marinha "B"
U. Desp. Rec. Cult.
Matamoursquense
União Desp. Turquel
União Rec. Mirense

CONCURSO 37/2000
10/09/2000SÁBADO
13 24 32 35 36 40 6

JOKER: 6 6 4 0 0 9 6

2ª-FEIRA
8 21 24 27 44 48 17

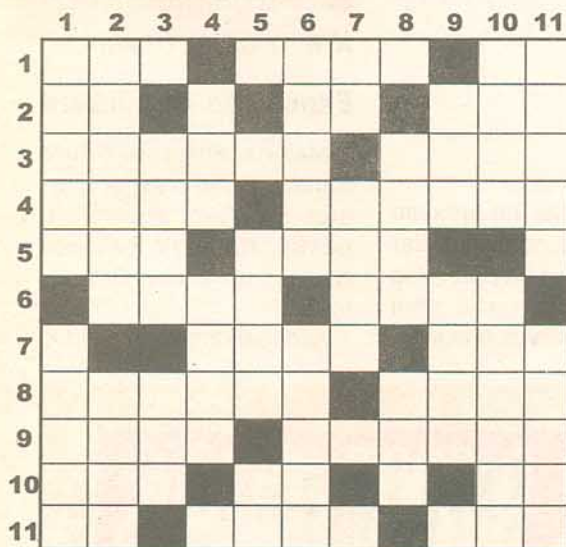
TOTOBOLA

X X X 1 X 1 X 2 1 1 X 1 1 1



PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais: 1 - Move-se de um sítio para outro; ave palmípeda da família dos Anatídeos; ídolo. 2 - Forma arcaica de "o"; parte mais larga da enxada; período de 12 meses. 3 - Desbasta; estimem. 4 - Transfere para outro dia; vaso largo de madeira de fundo redondo ou rectangular. 5 - Tapeçaria ou pano de Arrás; pequena inchação na cabeça ou na testa, produzida por pancada (pop.). 6 - Cabeçalho com que se puxa a grade ou a charrua; períodos. 7 - Cintam; nome de homem. 8 - Desbastou saliências; erva vivaz oxalidácea, cujos tubérculos são comestíveis (pl.). 9 - Tudo o que apresenta a configuração de um alvéolo; mensagem ou aviso verbal ou por escrito. 10 - Encolherize; compreende o sentido de; símbolo químico do alumínio. 11 - Masculino de "à"; reduzir o fio (os filamentos ou fibras têxteis); emprega habitualmente.

Verticais: 1 - Ocultar; género de palmeiras da África e da América que fornecem boa fibra. 2 - Que têm asas (fem.); olfacto excessivamente apurado dos cães e de outros animais. 3 - Andar de um edifício; vertebrado opívoro, de sangue quente, respiração pulmonar, com o corpo coberto de penas, bico córneo, desdentado e com os membros anteriores transformados em asas. 4 - Claridade que o Sol envia à Terra; poça ou grande porção de água derramada no chão. 5 - Género de mamíferos carnívoros, da família dos Felídeos; moeda da China, de estanho ou de cobre. 6 - Desvanece; da cor de ouro (fem.). 7 - Bastal; lá mais adiante. 8 - Paixão; vazão. 9 - Estime; grande caixa com tampa plana. 10 - Qualquer objecto ou órgão de forma circular; transpiradas. 11 - Adicionar; torna solitário.

HUMOR

NO LICEU

Durante uma prova escrita, o professor descobriu que um dos alunos estava a copiar tudo pelo colega do lado. Furioso, desatou aos berros:

- Que atrevimento é esse? Ainda não paraste de olhar para a prova do outro. Ainda se fosse só um bocadinho...

- Pois é, sôtor, se a letra dele não fosse tão má, eu não demorava tanto tempo.

NO FUTEBOL

Pedrinho vai com a sua irmã ver um jogo de futebol. É a primeira vez que a menina assiste a semelhante jogo, e pergunta:

- Porque é que disputam todos a mesma bola? Não terão dinheiro para comprar outras?

SUBIDAS

O pai diz ao filho:

- Sabes que na vida é preciso subir cada vez mais alto.

- Muito bem, pai; então quero ser aviador.

PONTARIA

Num grande pronto a vestir, a Sr.^a Amélia experimentou uma dúzia de vestidos. Ao 13.^o ela exclama:

- Finalmente, encontrei um que me agrada vou levá-lo.

- Mas ele já é seu! Diz a vendedora - Já o trazia quando entrou.

INTERPRETAR À LETRA

O artista: - Dá-me licença, menina, que pinte a sua vaca?

A camponesa: - Muito obrigada, meu senhor, mas gosto mais dela assim.

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1-Vai; Pato; As. 2-El. Pá; Ano.3-Lapida; Amen. 4-Adia; Gamela 5-Ra; Gato.6-Sola; Eras. 7-Atam; Rui.8-Afagor; Ocas. 9-Favo; Recado. 10-Ire; Le; Al. 11-Ao; Fiar; Usa.

VERTICAIS: 1-Velar; Ragia. 2-Aladas; Faro. 3-Piso; Ave. 4-Dia; Lago. 5-Gato; Li. 6-Apaga. Aurca. 7-Ta. Alem. 8-Amor; Oco. 9-Amc; Arca. 10-Anel; Suadas. 11-Somar; Isolos.

IMOBILIÁRIAS



VENDA
DE
IMÓVEIS

Terrenos para construção
e casas antigas em Figueiró dos
Vinhos e Coimbra

José de São José Simões
Telem: 919 318 707 - 966 227 379
Rua Nicolau Chanterenne, 392 c/v
3000 COIMBRA

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PÊRA

A CARGO DO NOTÁRIO, LICENCIADA, MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas número QUARENTA - B, de folhas cinquenta e cinco a folhas cinquenta e seis verso se encontra uma escritura de justificação notarial, com data de vinte e seis do mês de Julho de 2000, na qual ARMINDO FERREIRA LOURENÇO e mulher AUSÍRIA DA PIEDADE NUNES casados na com. geral, residentes no lugar de Alge, Campelo, Figueiró dos Vinhos, e FERNANDO OLÍMPIO JALÊS e mulher DEOLINDA NUNES MENDES JALÊS, casados na com. geral, residentes na Rua Loureiro, nº. 33, segundo, Lisboa, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, na proporção de metade indivisa para cada casal, com exclusão de outrem, do prédio rústico sito no lugar de Cavadão do Barbeiro, freguesia de Campelo, Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de mato, com a área de vinte e oito mil metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Pereira, do sul com Roberto Henriques dos Santos, do nascente com estrada da Castanheira e do poente com o baldio da Junta de Freguesia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e inscrito na matrícula em nome dos Justificantes maridos, naquela proporção, sob o artigo 2.588, com o valor patrimonial de 4.985\$00, e o atribuído de oitenta mil escudos.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse, no estado de casados, por compra verbal que ambos fizeram no ano de 1972 a Eduardo Agostinho e mulher Cidália Henriques Trómas Agostinho, residentes na Praceta Xavier Pinheiro, número 15, segundo C, Senhora da Hora Matosinhos, e a Maria do Carmo Henriques Tomás Rosinha e marido Amílcar Carvalho Rosinha, residentes na Avenida de S. José, número 25, primeiro esquerdo, Sacavém, nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, é que desde aquela data entraram conjuntamente na sua posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesses próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o, colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre de forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por Ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio, na proporção de metade indivisa para cada casal, por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original.

Ocupa uma folha.

Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, 31 de Julho de 2000.

A Notária
(assinatura ilegível)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º. 38 de 15/09/2000 (Ref:013800)

EMPREGO

Manuel Freitas Lopes & C^a, Lda.

Precisa para a sua fábrica em Figueiró dos Vinhos
- Serradores e auxiliares
Contactar: 236 552 484

RECORTE OS 6 CUPÕES JÁ PUBLICADOS E
REMETA PARA O N/JORNAL EM ENVELOPE,
PREENCHENDO O SEGUINTE QUADRO:

NOME _____

MORADA _____

COD. POSTAL _____

TELEFONE _____

aguarde o n/contacto



CONCURSO

Agarra os 6!

6

e vai à Madeira

CININHA



FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONAL PARA OS
CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA, CONDEIXA-A-
NOVA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LOUSÃ,
MIRANDA DO CORVO, MONTEMOR-O-
VELHO, OLEIROS, OURÉM, PEDRÓGÃO
GRANDE, PENELA, POMBAL, PROENÇA-A-
NOVA, SERTÃO, SOURE, TOMAR E VILA DE
REI.

Contribuinte n.º: 818 244 950
Depósito Legal
Registo N.º: 121695 ICS

FUNDAÇÃO, PROPRIEDADE E DIRECÇÃO: Paulo Pires-Teixeira; DIRECTORA-ADJUNTA: Maria José Silva Santos; 1.º DIRECTOR ADMINISTRATIVO E CO-FUNDADOR: Dr. Carlos Portela; DIRECTORES CONCELHIOS: Luís Rodrigues (Alvaiázere), Eng.º Pedro Barros (Cast. Pera), Aldo Aveiro (Montemor-o-Velho), Victor Simões (Penela), António Reis (Sertão), Manuela Pedro (Soure), João Manuel Sampaio (Tomar), Carlos Ribeiro (Vila de Rei), José Gaspar (Proença-a-Nova); CHEFE DE REDACÇÃO: Paulo Pires-Teixeira; REDACÇÃO: Carlos Ribeiro, Vitor Simões, Marta Almeida e José Gaspar; COLABORADORES: Natércia Neves, Alcides Martins (Poesia), Victor Camozas (Música & Vídeo), José Carlos Reis (Futebol), Luís Biscaia (Futebol), Fátima Neves, Hugo Dias, José Gaspar Domingues, Maria José Silva Santos, Ana Margarida Pires-Teixeira, Prof. João Pessoa (Voleibol), Ricardo Aires (Desporto); CORRESPONDENTES: Bairradas: José Luís Coelho, Cabaços: Irene Miranda; Campelo: Lúcio Silva Brás; Cernache Bonjardim: Carlos Ribeiro; Cumieira: Eng. Mendes & Lopes; Fontão Fundeiro: Manuel Jesus dos Santos; Maças de D. Maria: ACREDEM; Vila Facaia: Nelson Domingos Elias; CONVIDADOS ESPECIAIS: Artur Soares, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira, Dr. Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria, Isaura Baeta, Dr. Mário Frota, Dr. João Paulo Pimenta, Laura Sobreira, Manuel Lopes, Jacinto José Rodrigues dos Reis e Manuel António Cepas Rebelo; SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Tel: 236 551 711 - 964 433 401 - Fax: 236 551 712 Praça do Município, 8-A - 3260-408 Figueiró dos Vinhos; DELEGAÇÕES: Porto - Victor Camozas Tel Fax 22 3751386 R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1.º. FRT - 4400 Vila Nova de Gaia; Penela: Praça da República - Tel: 239 569441 - 3230 Penela; Proença-a-Nova: Tel: 274 672333 - Rua de Santa Cruz, 73 - 6150 Proença-a-Nova; DEPARTAMENTO COMERCIAL: Marta Almeida - Tel: 914 189 649 MAQUETAGEM E PAGINAÇÃO: Paulo Pires-Teixeira; PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO E EXPEDIÇÃO: Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - T. 239 980280 - Taveiro - Coimbra; HOMENAGENS PÚBLICAS: Comissão Melhor. Ervideira - P. Grande - 8/3/1998; Rotary Clube Cast. de Pera - 28/10/98; Colégio Imaculada Conceição - Cernache 22/5/1999 e 10/06/2000; DIPLOMAS DE MÉRITO, LOUVORES, OFERTAS E PRESENCAS: Câmara Municipal Ansião (Mar/98); Câmara Municipal Alvaiázere (10/6/98); Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (Nov/98); FAFIPA 98/99 e 2000 - Alvaiázere; Real Confraria Garfo Estanho (Abr/98); Assoc. Pinhais Zêzere (Maio/98); Associação de Voleibol da Madeira - 21/04/2000. MEMBROS: Media Information: Buckingham- Reino Unido; PREÇO DE ASSINATURA: 2.000\$00 ou 9,98 euros/ANO - IVA 5% incluído; Detentores do Cartão Jovem e Reformados - 1.250\$00 ou 6,24 euros; PREÇO UNITÁRIO: 0,75 Euro ou 150\$00 - IVA 5% incluído; TIRAGEM: 11.600 exemplares

Com a mania da
linha ficaste
parvo ou quê?

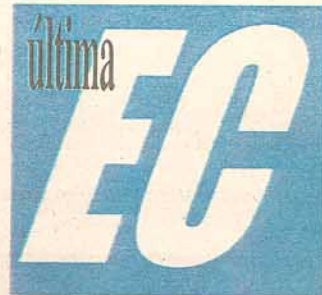
g

Fiquei «q»

q

A carta que me mandaste
Em troca à minha que leste
Preferia o que pensaste
Àquilo que me escreveste

António Aleixo

**FRANQUEZAS**

Paulo Marçal

REUNIÕES DE CÂMARA EM PENELA

Francamente positiva

As reuniões de Câmara, quer se queira, quer não, são um excelente barómetro para testar a «saúde» de um concelho aos diversos níveis, e a postura dos autarcas no confronto com as mais sensíveis questões, algumas delas quentes, e outras de consequências diferidas.

Assisti pela primeira vez, a uma reunião pública do executivo penelense e apreciei positivamente todo o quadro que envolve os autarcas e populações que ali convergem para alertar, reclamar e até discutir.

A primeira surpresa que tive, passou pela enorme presença popular, oriunda de muitas aldeias do concelho. Cada uma, elegia uma representação para apresentar os seus problemas. Ora se reclamava para um aqueduto que fazia falta, ou de um poste de iluminação, ora se alertava para o depósito de lixo que impediam acessos, e até acusações «menos polidas» entre um munícipe e o presidente da Câmara, a propósito da posse de terrenos, que agora não importa referir.

Esta presença popular, só a encontrei na Sertã e em Figueiró dos Vinhos (esta última sem a frequência dos outros exemplos). E diversas interpretações poderão daqui ressaltar. Pessoalmente, dou nota positiva a esta abertura, pois é reveladora de uma enorme transparência e, sobretudo, da formação dos penelenses, que sentem próximo o seu município, e assumem com naturalidade o poder reivindicativo, sem necessariamente promover o conflito.

Do único vereador da oposição, o socialista Dr. Leonel Bacalhau, emergiu o carácter participativo e interventivo. Nas discussões mais prementes, onde o concelho era alvo de maiores atenções e preocupações, a sua intervenção concorreu para uma melhor perspectiva das questões. A deliberação quanto à proposta de classificação do castelo de Germanelo, como património de interesse municipal, mereceu a unanimidade, facto revelador dessa participação.

Tudo o que se passou nesta reunião, foi um grato exemplo do país de Abril que se pretende.



**Ourivesaria
&
Joalheria**

Tel: 21-3638214 - Rua de Alcântara, 44C - 1300 LISBOA

ANSIÃO

FUTEBOL

Torneio "Município de Ansião"

Vai ter lugar no próximo dia 16 de Setembro 2000 o Torneio "Município de Ansião", organizado pela Câmara Municipal de Ansião, iniciativa que conta com a presença dos quatro Clubes deste concelho; Atlético Clube Avelarense, Clube Caçadores de Ansião, Grupo Desportivo e Recreativo de Pousaflores e Lusitano Ginásio de Chão de Couce.

Este Torneio será disputado pelo sistema de eliminatórias, com a particularidade de os jogos de futebol serem disputados com a duração de 45 minutos.

O sorteio que coloca frente a frente as quatro equipas foi realizado no passado dia 7 de Setembro no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ansião, tendo originado os seguintes confrontos:

C.C. Ansião - A.C. Avelarense

L. G. Chão de Couce - G. D. R. Pousaflores.

Os vencedores destes jogos disputarão o 1º. e 2º. lugares, e os vencidos os 3º. e 4º. lugares.

Um torneio que serve de teste a todas as equipas, que se preparam para disputar os respectivos campeonatos da Associação de Futebol de Leiria.

Ainda no mesmo dia 16, terá lugar a Cerimónia de Entrega de Prémios, terminando esta iniciativa com um Jantar Convívio entre organizadores, vencedores e vencidos.

FERREIRA DO ZÊZERE

NO PRÓXIMO DIA 24 DE SETEMBRO

Filarmónica Frazoeirense assinala 159º. aniversário

A Filarmónica Frazoeirense vai comemorar no próximo dia 24 de Setembro o seu 159º. aniversário e, para assinalar essa histórica data, vai promover um concerto a partir das 15.00, que será precedido de uma eucaristia com animação litúrgica e a apresentação dos novos músicos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ATÉ 17 DE SETEMBRO

Exposição de pintura

Marina Prior e Filipe Santos, estão a expor quadros a carvão, aquarela e pastel, na Sala Pimenta Nunes, no Clube Figueirense.

Aconselhamos a visita.

**FESTA DAS VINDIMAS
I MOSTRA DE MINIATURAS DO MUNDO RURAL**

**16 e 17
SETEMBRO
2000**



LAMAS

ORGANIZAÇÃO: Junta de Freguesia de Lamas, Câmara Municipal de Fátima do Concelho, Associações de Freguesia

**Os melhores momentos são...**

**Agora com
um
computador
ligado à
Internet à tua
disposição**



Casamentos
Baptizados
Encontros
Preços
especiais para
excursões

Capacidade para 600 pessoas
4 salões



Tels: 236.552115 - 236.552260 - 236.551659 - Fax: 236.552887
Rua Major Neutel de Abreu, 24
3260-427 Figueiró dos Vinhos